

ROTEIRO 30 DIAS

JAN07

CÂMARA MUNICIPAL DE OIRAS | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Nº 118

RECITAL COM SEQUEIRA COSTA
13 JAN CARNAXIDE

CAFÉ COM LETRAS
VASCO GRAÇA MOURA
19 JAN OIRAS

O BARBEIRO DE SEVILHA
ESTREIA JAN LINDA-A-VELHA

ENTREVISTA

ANTÓNIO NÓVOA

REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



MÚSICA | 18



BIBLIOTECAS | 30



MUSEUS | 36

ENTREVISTA | 8

António Nóvoa

PATRIMÓNIO | 14

Centro de Arte Colecção Manuel de Brito

RUAS DAS NOSSAS LOCALIDADES | 16

Avenida Dr. Francisco de Sá Carneiro

CAFÉ COM LETRAS | 17

Vasco Graça Moura

Música | 18**Exposições | 24****Diálogos | 25****Cinema | 26****Cursos | 29****Bibliotecas | 30****Crianças | 33****Jovens | 34****Desportos | 35****Seniores | 36****Feiras | 36****Museus | 36****Comida | 38****Utilidades | 39****Farmácias de Serviço | 40****Em Fevereiro | 42**

Caros munícipes,

Entramos em dois mil e sete. Há sempre um misto de alegria e tristeza numa passagem de ano. Se por um lado fica uma saudade fina do que se viveu, do que se



A cultura há muito que tem destaque nas políticas da câmara.

conquistou, por outro lado surgem novos desafios que queremos alcançar. Dois mil e seis fica marcado, culturalmente, pelas mais variadas iniciativas, mas se há uma que sobressai é, sem dúvida, aquela que ainda está fresca na nossa memória: a inauguração do Centro de Arte, Manuel de Brito. E é assim, indo cada vez mais alto, subindo cada vez mais no panorama cultural, que tornamos os desafios, ano após ano, mais aliciantes... não obstante de mais difíceis. Nunca nos quedamos às dificuldades! A cultura há muito que tem destaque nas

políticas da câmara. Há muito que nos preocupamos em oferecer, desde os mais novos aos mais idosos, desde os que gostam de música clássica àqueles que não passam sem o Hip Hop, a oportunidade de o fazerem em 'casa', ou seja, aqui em Oeiras. Queremos cada vez mais transformar este concelho num tipo de sala, daquelas confortantes e acolhedoras, onde nos sentimos bem a ver o nosso programa favorito.

Criamos uma programação vasta, rica, cheia, para que possa aqui, nos limites do nosso concelho ver, sentir, rir tudo o que a cultura tem para oferecer. Este 30 Dias que tem nas mãos, dar-lhe-á as coordenadas. Preparar-lhe-emos com cuidado cada roteiro, para que possa estar sempre a par do que Oeiras oferece. Porque não há cultura sem público. E não há público sem ofertas culturais.

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Isaltino Morais

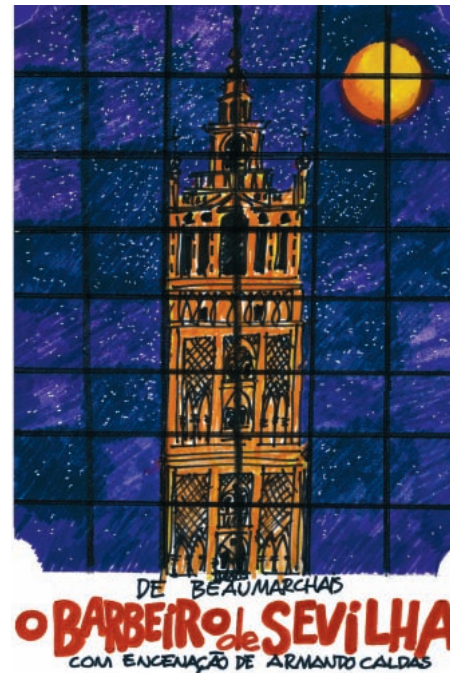


STOCKHOLM LISBOA PROJECT

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO NOVA MORADA, PAÇO DE ARCOS
12SEX_21h30

Um grupo constituído por músicos portugueses e suecos que neste projecto exploram pontos de encontro entre as suas tradições musicais. O seu repertório abrange música portuguesa e escandinava, desde fados a polskas levadas até aos ouvintes pelas cores sonoras do violino, bandolim, mandola nórdica e voz. Luis Peixoto, Simon Stålspets, Liana e Sérgio Crisóstomo (na foto, da esquerda para a direita) são a face deste projecto que traz a palco tradições das suas raízes culturais. Na primeira parte, o Coral Paz e Bem, dirigido por Sérgio Crisóstomo, apresentará obras de carácter sacro e profano. Entrada livre.

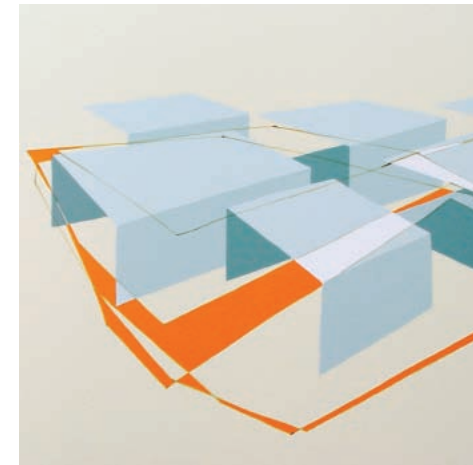
Informações:
Cooperativa de Habitação Nova Morada,
Av. dos Fundadores 59, s/c, Paço de Arcos
(junto ao Oeiras Parque) tel. 214 461 780,
{www.stockholmlisboa.com}



O BARBEIRO DE SEVILHA

SEX_SÁB_21h30_DOM_16h00
AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO,
LINDA-A-VELHA

O Intervalo – Grupo de Teatro abre o ano com uma sátira política e social. A estória de Rosina, uma jovem que quer a liberdade e o desejo legítimo de amar, mas está prisioneira de Bartolo, um velho que tem por ela um amor possessivo e paranóico e que cria na sua própria casa um autêntico cárcere, pretendendo que o mesmo seja impenetrável, sujeitando Rosina “ao direito do mais forte”. Surge então o Conde de Almaviva, que será a chave para a libertação da rapariga das garras do velho ciumento, com a ajuda preciosa de Figaro. Este, revela-se decisivo no desenvolvimento da intriga. Inteligente, alegre e esperto, possui a consciência da classe a que pertence e é prenúncio da era que iria nascer – a revolução francesa. Um texto de Beaumarchais, com adaptação livre de Christophe Laubin, tradução de Dulce Moreira e encenação de Armando Caldas. Com Carlos Paiva, Fernando Tavares Marques, Filipe Almeida, Hélder Anacleto, João Pinho e Neca Tomás.
Informações e reservas:
Intervalo – Grupo de Teatro,
tel./fax. 214 141 739



BEING BEINGS,
>27SEG>SEX_12h00>19h30
SÁB_11h00>19h30
GALERIA 24.B,
RUA DR. JOSÉ DA CUNHA 24-B, OEIRAS
Uma exposição onde Ricardo Pistola mostra os seus mais recentes trabalhos. Apresentadas como uma continuidade do seu processo de pesquisa das possibilidades do plano, peças de papel (como objectos tridimensionais indecisos entre o desenho e a escultura), expostas a par com as pinturas, definem claramente o campo sobre o qual se tem vindo a desenrolar a produção plástica de Ricardo Pistola. A partir de elementos de três séries distintas - Extensão, Posicionamento e Construção -, é-nos permitido o acesso a um trabalho de rigor estético que, a partir de uma aparente reserva conceptual, produz imagens e corpos capazes de uma sedução pela ambiguidade do seu carácter: entre a frieza do géometra e a veemência de um traço livre, mas preciso, na construção do corpo e da figura. Ricardo Pistola nasceu em São João da Madeira, há 26 anos, tendo-se licenciado no Curso de Artes Plásticas/Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, cidade onde reside e trabalha.
Informações: Galeria 24.b, tel. 214 544 450, {www.galeria24b.com}



MUSEU ETNOGRÁFICO DE TERCENA

SEG > SÁB 10h00 > 19h00

QUINTA DO FILINTO, TERCENA

No local onde se encontra sedado o jornal "A Voz de Tercena", abriu agora ao público um espaço, criado por Fernando Silva, que tenta reflectir o quotidiano dos tercenenses ao longo do século passado, nos seus tempos e espaços de trabalho, como a Fábrica da Pólvora e a agricultura, bem como nas suas práticas recreativas, nas quais se destacam as actividades teatrais e musicais.

Também, o restaurante "Pico do Arieiro", a fundação do jornal e a criação da imprensa regional na localidade, são outros motivos de interesse, tal como a recordação das práticas religiosas, centradas na capela de Santo António, construída em 1742.

Um espaço que acolhe tudo aquilo que o seu criador conseguiu recolher nos últimos vinte anos e que foram colocados em 1993, na sua "Casa Museu", agora bastante ampliado, numa área com cerca de 200m².

E ainda, uma biblioteca, com mais de três mil e quinhentos livros e muita da nossa imprensa diária e regional, à disposição de estudantes e demais interessados, moradores e visitantes. Entrada livre

Informações: Museu Etnográfico de Tercena, tel. 214 390 665, e-mail. voztor@netcabo.pt



ESCOLA DE VELA PARA JOVENS E ADULTOS

13JAN > 18MAR

CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS - CENTRO NÁUTICO

Com o objectivo de proporcionar e desenvolver o gosto da prática de vela ligeira a alunos maiores de 7 anos, o CDPA promove cursos de iniciação e desenvolvimento para jovens e adultos.

Num total de nove aulas, os participantes têm quatro turnos à sua escolha - sábados ou domingos, de manhã ou de tarde. Com início no fim-de-semana de 13 e 14 do corrente, os cursos incluem manual de vela, coletes de salvação, seguros, cacifos, instrutores credenciados e segurança no mar com barco de apoio.

Situado na Estrada Marginal, em Paço de Arcos, o Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos tem uma larga tradição no ensino e competição náutica em Portugal. A situação geográfica privilegiada à saída do Tejo, aliada às excelentes instalações do Centro Náutico conjugam-se para criar condições ideais para a prática da vela durante todo o ano.

Informações e inscrições (200€, com descontos para grupos, famílias e irmãos): Clube Desportivo de Paço de Arcos - Centro Náutico, Estrada Marginal, tel. 214 433 457, e-mail. cdpacentronautico@gmail.com, [www.cdpa.com.sapo.pt]



RECITAL DE ANO NOVO COM SEQUEIRA COSTA

13SÁB 21h00

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

O pianista Sequeira Costa, nasceu em Luanda, a 18 de Julho de 1929, e desde a sua infância, recebeu formação musical ao mais alto nível. O seu primeiro professor, José Vianna da Motta, foi o último discípulo de Franz Liszt. Transportando consigo esta herança musical, Sequeira Costa continuou a expandir o seu conhecimento estilístico, estudando as escolas alemã e francesa com Mark Hamburg, Edwin Fischer, Marguerite Long e Jacques Fevrier. Em 1951, Sequeira Costa recebeu o Grand Prix de Paris no Concurso Internacional Marguerite Long. Foi convidado por Dimitri Chostakovitch para julgar o primeiro Concurso Internacional Tchaikovsky, ao lado de Richter, Kabalevsky, Khachaturian e Gilels. Como o mais jovem membro do júri na história da competição, era apenas alguns anos mais velho do que o famoso vencedor, Van Cliburn.

É desde 1976, professor na Universidade de Kansas. Actualmente, continua a realizar digressões e a actuar nos mais importantes palcos internacionais e a fazer parte de júris em prestigiados concursos.

Programa

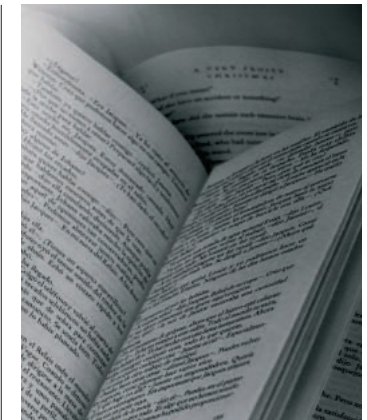
I parte

Beethoven - Sonata op.13 (Patetica) em 3 andamentos
Chopin - 3 Estudos / 2 Valsas / Polonaise

II parte

Debussy - Catedral submersa
Gottschalk - Marcha dos Gibaros
Nazareth - Tango brasileiro
Liszt - Lenda de S. Francisco caminhando sobre as ondas

Entrada livre.



GRUPOS DE LEITORES

16TER 18h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS E BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Partindo do prazer de ler, das diferentes experiências de leitura e da troca de opiniões, procura-se a criação de uma entre os participantes favorecendo a constituição de novos grupos de leitores.

Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, trocar opiniões sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.

Informações e inscrições:

Sectores de Adultos das Bibliotecas Municipais
Oeiras, tel. 214 406 340, e-mail. referencia.bmo@cm-oeiras.pt
Carnaxide, tel. 214 170 165, e-mail. referencia.bmc@cm-oeiras.pt



Oriundo de uma família onde as vastas proles foram cimentando o sentido dos laços e dos afectos, subordinados a um pai juiz de juízos preponderantemente justos e, talvez por isso, de intensa tolerância, o novo reitor da Universidade de Lisboa aceitou a escolha dos seus pares como uma responsabilidade de que se orgulha, mas cuja dimensão e cujo contexto lhe provocam apreensões. Com um currículo académico de gabarito incontestável, não descarta antigas dúvidas, nem um passado no qual a sua formação católica bem se conjugou com uma formação genuinamente generosa e delicada, de respeito essencial pelo outro, de verdadeira cultura democrática. Aplicado em tudo aquilo que lhe foi fazendo sentido, foi um potencial futebolista de eleição, um distinto pupilo desistente da rigorosa matemática, um cidadão apaixonado pelas Artes, com particular gosto pelas Belas e empenho corpóreo nas teatrais, além de apreciar música. Tivesse António Nóvoa na palma da sua mão a imensa possibilidade de fazer da Universidade de Lisboa o seu entendimento sobre aquilo que deve ser a instituição, e bem poderíamos dormir tranquilos, que tal não significaria cruzar braços ou demitir-nos das nossas responsabilidades individuais e colectivas.

ANTÓNIO NÓVOA

EM BUSCA DA MUDANÇA

ENTREVISTA **GUIDMAR BELO MARQUES**
FOTOGRAFIAS **JORGE NOGUEIRA**

Onde passou a sua infância?

Sou natural de Valença do Minho. Somos cinco irmãos, todos nascidos na mesma casa. O lado paterno da família é de Famalicão. Na Quinta de Boamense passávamos os Verões e os Natais. Somos quarenta e tal primos.

Teve uma meninice muito alegre.

Muito alegre... a importância da família, a imensa afectividade da minha mãe, os laços intensos com o meu pai, que constitui a referência principal da minha vida. Somos descendentes do historiador Alberto Sampaio. Na Casa de Boamense sempre houve a memória muito forte do seu amigo Antero de Quental e de todo o ambiente dos finais do século XIX. Cresci envolvido nessa cultura.

Fora dos períodos de férias onde vivia?

O meu pai é juiz, e na altura os juízes mudavam de comarca de três em três anos. A família acompanhava-o. Até aos 9 anos vivi sempre no Minho, em sítios diferentes.

Qual foi a sua primeira escola?

Da 1.ª à 3.ª classe frequentei a escola pública de Caminha. Foi lá a última colocação do meu pai antes de vir para Lisboa. Nasci em 1954, e em 1963 mudámos para Oeiras, onde vim fazer a 4.ª classe, sempre na escola pública. Eu e os meus irmãos andámos sempre em escolas públicas. Vivo aqui desde então. O meu lugar é Oeiras. Aliás, é Nova Oeiras. Vivi muitas vezes no estrangeiro, mas regresso sempre aqui.

Deduzo que frequentou o Liceu de Oeiras.

Claro, frequentei o Liceu de Oeiras do primeiro ao último ano.

Nunca foi reprovado?

Não. Era bom aluno. Não era excepcional, mas sempre fui bom aluno...

Recorda colegas e professores?

Vários, por exemplo, o David Justino, o Guilherme Bruges, o Luís Miguel Martins... E professores recordei três que foram muito importantes para mim: o José Esteves, de Educação Física, o Luís Ardison Pereira, de Filosofia, e a Marinette Leitão, de Matemática.

E quando acabou o liceu para onde foi?

Fui para Coimbra, para Matemática, porque a Marinette Leitão me empurrou nesse sentido por ser muito bom aluno em Matemática.

Mas porquê Coimbra?

Eu tenho uma carreira perdida na vida, que é a de jogador de futebol! Aqui em Oeiras, nos últimos anos de liceu, criámos uma equipa de futebol juvenil, na Associação Desportiva de Oeiras, que era

uma equipa fabulosa. O jornal A Bola chegou mesmo a dizer que, a seguir à Académica de Coimbra, éramos a equipa com mais estudantes. Ganhámos a grandes clubes, como o Benfica. Eu era o capitão e um bocadinho a "alma" da equipa.

Jogava em que posição?

Era médio... dava o jogo.

De que clube é?

Da Académica, sempre fui e serei da Académica.

E...

E na altura fui convidado, justamente, para ir para a Académica. Fui para Coimbra, com 16 anos, estudar Matemática e jogar futebol. A Académica pagava os meus estudos e a vida em Coimbra.

Em que ano?

1971/72. Fui a seguir à crise académica. Apanhei uma situação de "luto académico".

O que foi o luto académico?

Muitos rituais e praxes da Academia estavam suspensas.

Viveu numa República?

Não, vivi numa casa autogerida, a "5 de Outubro". As repúblicas não admitiam mulheres, e criaram-se, por esta e por outras razões, as casas autogeridas. Coimbra foi, em grande parte, o futebol. Aliás, uma das duas decisões mais difíceis da minha vida foi recusar o convite da Académica para me tornar "profissional".

Porque é que a tomou?

Ainda hoje não sei!

E a outra decisão?

Vir para Portugal depois de me terem feito um convite para ficar como professor na Universidade de Genebra após o doutoramento.

Mas hoje é reitor da Universidade de Lisboa, o que significa que recebeu o reconhecimento dos seus pares ao escolhê-lo.

Tenho um enorme orgulho em ser reitor, mas sei que trabalhar num outro país nos abre oportunidades que não temos em Portugal...

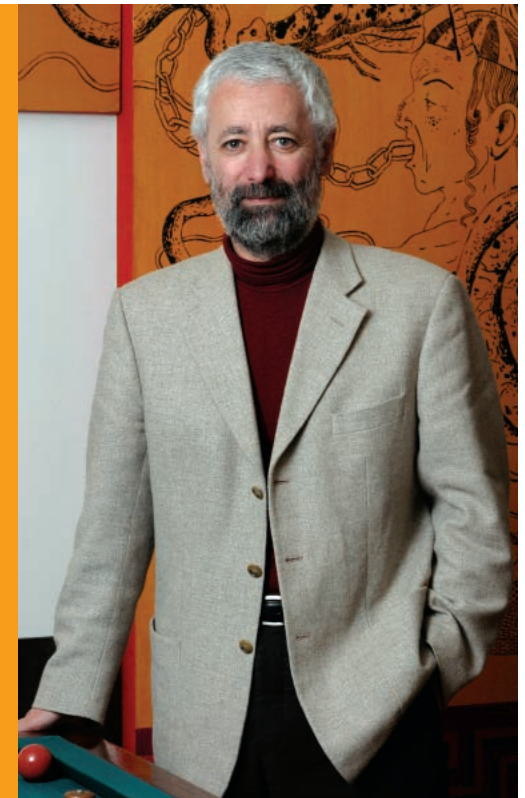
Então porque recusou ficar em Genebra?

Pela vontade de voltar, pelos afectos... É muito complicado. É um drama nosso. É muito difícil viver cá, e é muito difícil viver longe. Carregamos esta marca conosco.

Voltemos a Coimbra. Como viveu os dois anos em que lá esteve?

Continuei a ser bom aluno, mas o mais importante foi tudo o que me aconteceu nesses dois anos. Foram tempos centrais no despertar para a acção política e para a criação artística, com o envolvimento no TEUC (Teatro dos Estudantes da Univer-

O meu lugar é Oeiras. Aliás, é Nova Oeiras. Vivi muitas vezes no estrangeiro, mas regresso sempre aqui.



sidade de Coimbra), as sessões de poesia, as tertúlias, etc. Cheguei a ser director do TEUC. Por outro lado, a casa "5 de Outubro" tinha muita gente ligada ao Partido Comunista. Eu nunca tive ligações com qualquer partido político, mas estas vivências culturais e políticas foram decisivas na minha vida. Já antes, na adolescência, tinham sido muito importantes os encontros no Seminário da Torre da Aguilha, dirigidos por José Matoso, que então era padre e que nos convidava à reflexão, ao diálogo e a missas cheias de vida.

Teve uma relação forte com a Igreja?

Venho de uma família muito católica. Provavelmente, uma vez católico, fica-se católico para toda a vida. Em Oeiras, não posso deixar de recordar o nosso prior, o padre Fernando Martins, de quem fui acólito e que foi uma pessoa muito importante na minha formação.

Deduzo, portanto, que continua a acreditar em Deus.

Por favor não me faça essa pergunta porque eu não sei responder. Fazem-ma muitas vezes e eu não sei, não sei mesmo como responder.

E acredita que o homem foi à lua? Há hoje teorias de que foi tudo mentira...

Claro. Foi mesmo! Assisti a tudo em directo e lembro-me de como foi emocionante, madrugada fora...

Até às seis da manhã...

À espera... Muito emocionante! No Liceu de Oeiras, o padre Andrade andou semanas a fio a explicar-nos que aquilo era tudo mentira dos americanos...

Regressemos à fase coimbrã. O que aconteceu para desistir da Matemática?

Com o ministro Veiga Simão, o Conservatório sofreu uma reforma e o curso de teatro foi remodelado pelo Mário Barradas, juntamente com a Madalena Perdigão. Na sequência da minha experiência no TEUC, obtive uma bolsa da Gulbenkian para vir fazer esse curso, em Lisboa. Num certo

sentido, foi quando terminei o curso do Conservatório que iniciei a minha vida académica, e acabei por partir para a Suíça com vinte e poucos anos.

Mas como surge, depois do futebol, da matemática e do teatro, o interesse pela educação?

Fiz uma breve passagem pelo Magistério de Aveiro, e foi aí que me apercebi da necessidade de aprofundar os meus conhecimentos. A minha própria vida e as circunstâncias do país, recém-saído de um período revolucionário, levaram-me à procura da tranquilidade, do estudo e de uma sólida formação universitária.

Porquê a Suíça?

Queria uma universidade francófona, mas não queria ir para França. A Universidade de Genebra era muito prestigiada. Era a escolha óbvia. A forma fantástica como me acolheram, desde o início, foi fundamental. Recebi vários apoios — da Gulbenkian, da própria universidade, etc. —, mas, tudo somado, eram tostões contados que obrigavam a uma grande disciplina... Esta estada deu-me uma formação de grande qualidade, sob todos os pontos de vista: científico, pedagógico, cultural. E constituiu uma lição no modo de acolhimento e de integração dos estudantes. Gostaria muito de que a Universidade de Lisboa pudesse proporcionar aos seus estudantes tudo aquilo que recebi em Genebra. No final da licenciatura, convidaram-me para assistente e para fazer o doutoramento. Foram anos de um trabalho de enorme intensidade. Ainda hoje sinto que devo a esses anos grande parte do que sou, e, por isso, estou profundamente grato aos professores, à Universidade de Genebra e à própria cidade.

Em 1986 conclui o doutoramento em Ciências da Educação e vem para Portugal. Mais tarde, faz um segundo doutoramento, em Paris, na Sorbonne, em História.

Sim, tenho essa dupla formação, como pedagogo e como historiador. Senti a necessidade de completar a minha formação inicial, com um doutoramento na minha área de referência, a História.

Entre 1986 e 2006 está na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

Basicamente, embora sejam anos cortados por períodos longos nas universidades de Wisconsin, EUA (1993/1994), Paris V (1994/1995), Oxford (2001) e Columbia-Nova Iorque (2002). Além disso, tenho dado aulas, por períodos curtos, em Espanha, Brasil, Canadá, Alemanha, Bélgica, Finlândia e noutros países.

Tem orientado imensos doutoramentos. Gosta

desse tipo de trabalho?

Gosto muito. É o trabalho mais estimulante na universidade, pois liga o ensino e a investigação.

Foi vice-reitor do Prof. Barata-Moura e desde Maio é reitor. Como encara este cargo?

Por um lado, é um cargo de muito prestígio. Tenho orgulho pela confiança que a comunidade académica em mim depositou. Julgo que a minha formação, a minha experiência de universidades estrangeiras e a acção que realizei na Comissão Científica do Senado, como vice-reitor, terão sido importantes na eleição. Mas, por outro lado, a função de reitor é muito complexa e dificultada por inúmeros constrangimentos burocráticos, administrativos e financeiros. Nesta situação, é muito difícil ter uma estratégia de mudança. Mas, como dizia John Gardner, muitas vezes estamos perante “oportunidades extraordinárias” que surgem disfarçadas de “problemas insolúveis”.

O ministro Mariano Gago vem da docência universitária. As relações com ele têm sido boas ou más?

As relações pessoais são excelentes, mas do ponto de vista institucional nem tudo tem corrido bem. É um ministro que se tem interessado mais pela Ciência do que pelo Ensino Superior, o que coloca as instituições universitárias numa situação difícil. Mas creio que, depois do Relatório da OCDE recentemente apresentado, se torna difícil adiar um conjunto de mudanças absolutamente necessárias.

A ideia de se fundirem universidades corresponde ao relatório?

Não, antes pelo contrário. O Relatório da OCDE afirma que não se deve alterar a rede das instituições existentes. Falam mesmo em manter a actual “paisagem institucional”. Não estou de acordo. Julgo que há cursos e instituições a mais em Portugal. Parece-me necessário concentrar esforços e energias, de modo a dotarmos o país de universidades mais fortes, capazes de competir no espaço europeu do ensino superior.

Mas concorda com as sugestões relativamente a uma maior autonomia?

Estou totalmente de acordo. Como o relatório explica, o governo interfere demasiado no funcionamento das universidades. A OCDE fala mesmo de uma ingerência quotidiana. Mas a autonomia que ambicionamos impõe-nos uma exigente prestação de contas, uma efectiva responsabilização no plano pedagógico e científico, mas também na inovação e no desenvolvimento do país.

Não lhe parece que é impossível a existência



O que nos falta é sermos capazes de ensinar bem todos os alunos, de dar a todas as crianças e jovens uma sólida formação de base.

de um ensino superior de excelência sem idêntica preocupação para com os graus que fazem a formação básica, a começar pelo primário?

É verdade. A OCDE fala disso. Mas este facto deve servir como elemento de compreensão da realidade e não como desculpa ou álibi para que os professores universitários não façam o seu trabalho.

Mas é verdade que os alunos vêm mal preparados, ou isso é uma evidência falaciosa?

Já em meados do século xx as queixas de que os alunos chegavam mal preparados à universidade eram uma constante, apesar de nesse tempo apenas uma pequena minoria de estudantes aceder ao ensino universitário. Como reitor devo procurar que cada professor universitário assuma a sua própria responsabilidade na formação dos alunos. Não podemos estar permanentemente a atirar as culpas para cima dos outros níveis de ensino como justificação para baixar os braços: os universitários culpam os professores do secundário; estes, os do primário, que por sua vez culpam os educa-

dores de infância ou as famílias...

O que nos falta?

O que nos falta é sermos capazes de ensinar bem todos os alunos, de dar a todas as crianças e jovens uma sólida formação de base.

Mas não lhe parece que há hoje muitos professores, provavelmente demasiados, que foram empurrados para sê-lo sem vocação?

Não há uma imensa resistência a aprender e a adaptar-se às novas realidades?

Concordo em que, hoje, a cultura docente é frágil. É necessário reforçar a profissionalidade dos professores, bem como as práticas de colaboração e de trabalho colectivo dentro das escolas. É no ambiente escolar e no quadro desta interacção que se podem desenvolver dinâmicas de formação ligadas com os projectos educativos e com a acção pedagógica.

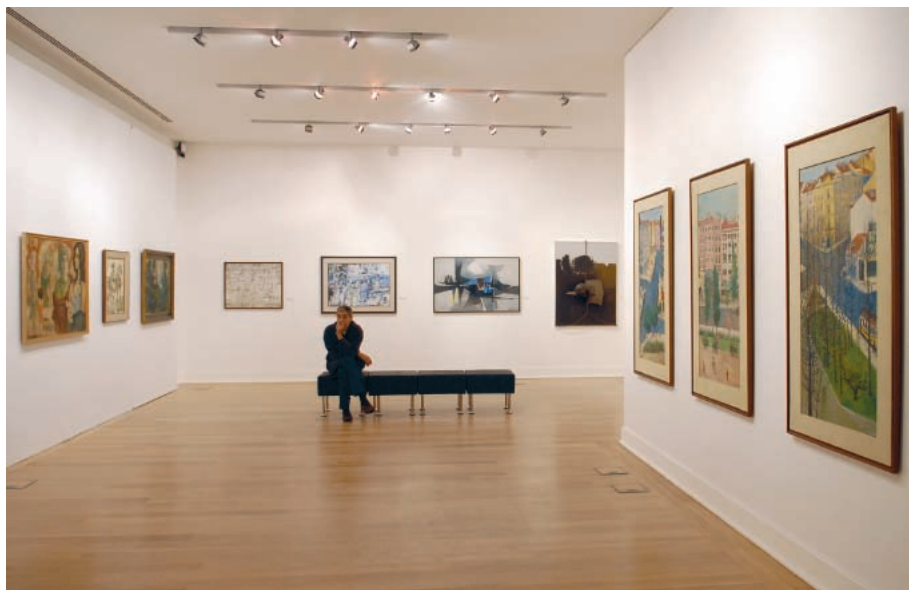
A escola é hoje um universo multicultural.

Pensa que os professores têm sabido interpretar este lado amplamente democrático da escola, adaptando os programas e a evolução da aprendizagem na sala de aula a essas muitas diversidades com que se deparam?

A diferenciação pedagógica é uma das grandes promessas da pedagogia moderna, mas é também uma das menos cumpridas. Desde o princípio do século xx se fala de uma escola à medida de cada aluno. Mas os professores continuam a ter práticas muito rotineiras e uniformes. É difícil quebrar esses hábitos e respeitar a diversidade dos alunos, conseguindo desenvolver métodos de ensino que os conduzam a uma verdadeira aprendizagem e conhecimento.

Só para concluir: como foi a sua experiência de consultar para a Educação do presidente Jorge Sampaio?

Não conhecia pessoalmente o Dr. Jorge Sampaio. Nunca nos tínhamos encontrado. Tive com ele uma relação fantástica. É uma pessoa por quem nutro uma enorme estima e admiração. Da função propriamente dita, é verdade que não gostei muito. Por isso me vim embora ao fim de algum tempo. Mas mantive sempre uma relação de grande proximidade com o Dr. Jorge Sampaio, o que me levou a convidá-lo para presidir ao Conselho Consultivo de Orientação Estratégica da Universidade de Lisboa. Sei que temos pela frente um trabalho complexo, mas a sua colaboração será essencial para que encontremos os caminhos de futuro para a Universidade de Lisboa.

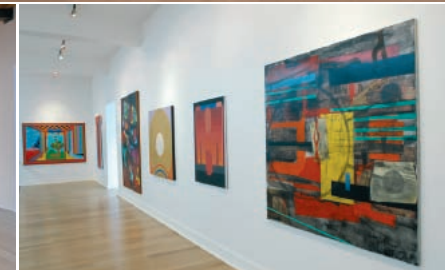


CENTRO DE ARTE COLEÇÃO MANUEL DE BRITO PARA TODOS

Obras de Paula Rego, Graça Morais, António Dacosta, Palolo, Ana Vidigal, Eduardo Luiz, Eduardo Batarida, Júlio Pomar, Menez, entre outros.

Inaugurado no final do passado mês de Novembro, o Centro de Arte Coleção Manuel de Brito disponibiliza à comunidade a possibilidade de uma outra forma de olhar, através de visitas guiadas à exposição inaugural, que apresenta parte da Coleção Manuel de Brito e que estará patente ao público até 7 de Abril, e que terão o seu início no próximo dia 16 de Janeiro, e decorrerão todas as terças-feiras, dependendo de marcação prévia. Segundo Cristina Amaro, responsável da CMO pelo Centro, «a realização destas visitas constitui um primeiro passo no desenvolvimento de uma filosofia de interação e proximidade com a comunidade, com vista ao estabelecimento de uma relação para o qual o Centro se assume enquanto catalisador». Sensibilizar e estimular o interesse do público para as artes moderna e contemporânea, promovendo a reflexão e o debate sobre os diferentes aspectos

da criação cultural, serão objectivos inerentes à concretização da missão do Centro. Deste modo, e a par de uma programação expositiva organizada numa perspectiva museológica que permitirá uma rotação dos diversos movimentos que integram a coleção, exposições temporárias, provindas de outras coleções ou instituições, o Centro irá ainda dispor de um centro de documentação que reunirá um fundo documental de arte moderna e de arte contemporânea e que reflectirá em particular os artistas representados na programação e na coleção: um serviço educativo com um programa de acções que constituam uma abordagem pedagógica relacionada com os conteúdos expositivos e direccionada para diferentes públicos. O Centro de Arte Manuel de Brito surgiu da convergência do interesse da CMO e da vontade da família de Manuel de Brito em criar no concelho um



pólo de referência no âmbito do circuito cultural nacional ao acolher e dinamizar um acervo representativo da arte visual portuguesa do século xx, tendo por base o trabalho realizado pela família ao longo de décadas, no domínio das artes plásticas, e que faz deste acervo uma referência incontornável da segunda metade do século xx. Tendo por base uma filosofia de interação e proximidade com a comunidade envolvente, é objectivo da sua criação que assuma uma função de cariz sociocultural, fomentando igualmente a ancoragem de plataformas de colaboração com outras instituições, nos níveis nacional e internacional. Neste contexto, irá ainda dispor de um centro de documentação que reunirá um fundo documental de arte moderna e contemporânea, que reflectirá, em particular, os artistas representados na programação e na coleção do Centro.

Centro de Arte Coleção Manuel de Brito

Alameda Hermano Patrone, Algés
tel. 912 570 628

Horário: terça a domingo, das 13h00 às 18h00

Visitas guiadas: a partir de 16 de Janeiro, terças-feiras, mediante marcação prévia.

Condições de acesso: normal – 2€/pax; grupos de 10 ou mais pessoas – 0,50€/pax; familiar (três ou mais elementos) 1€/pax; jovem (13 aos 25 anos) 1€/pax; sénior (a partir dos 65 anos) 1€/pax; gratuitos – crianças, funcionários da CMO, grupos escolares.



AVENIDA DR. FRANCISCO DE SÁ CARNEIRO, OEIRAS ONDE AS LEITURAS TÊM MÚLTIPLOS SENTIDOS

Nascida nas Fontainhas, em Paço de Arcos, e eclodindo na rotunda onde foi plantada a escultura alusiva ao 25 de Abril, esta avenida, que curva à esquerda, ondulante, acolhe a Urbanização Moinho das Antas, bancos e comércio, avista o rio sonoramente interrompido pelo silvo veloz do comboio, e alberga os SMAS e a BMO. Esta, de lembrança camoniana à porta materializado por uma Leonor formosa e não segura esculpida por mestre Martins Correia, sob as letras metálicas lavradas que anunciam os saberes em conceitos modernos, faz um sentido voluntariamente subjectivo para o homem que dá nome à via e, principalmente, para a mulher que impôs como senhora digna de beija-mão, sem apelo nem agravo, inabalável na cedência ao provincianismo luso, ao preconceito falsamente cristão, à hipocrisia caduca. Francisco de Sá Carneiro, estadista, segundo a placa toponímica, granjeou convicções, porque a verticalidade não tem contem-

plagões... mas, principalmente, muitos vilipêndios sobre o seu nome, aproveitamentos, bandeiras, bandalheiras. Muitos o nomeiam, mas raros lhe seguem a praxe, a verve, a convicção sincera, a hombridade. Nascido em 1938 e falecido em 1980 num acidente de viação cuja origem – criminosa, ou não – ainda hoje, 26 anos volvidos, faz correr processos nos bancos dos tribunais, Sá Carneiro firmou-se na História por mérito próprio. Fundador do PPD, partido nascido logo no pós-25 de Abril, juntou-se, para o efeito, a antigos companheiros de bancada na então Assembleia Nacional, na chamada ala liberal do parlamento marcelista. A ele se deveu, no início de 80, a formação da AD (Aliança Democrática), na perspectiva de uma conquista: uma maioria, um governo, um presidente. Obteve as duas primeiras, mas nem a sua morte, a escassos dias do acto eleitoral presidencial, impediria a derrota de Soares Carneiro para Ramalho Eanes.

19SEX_21h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

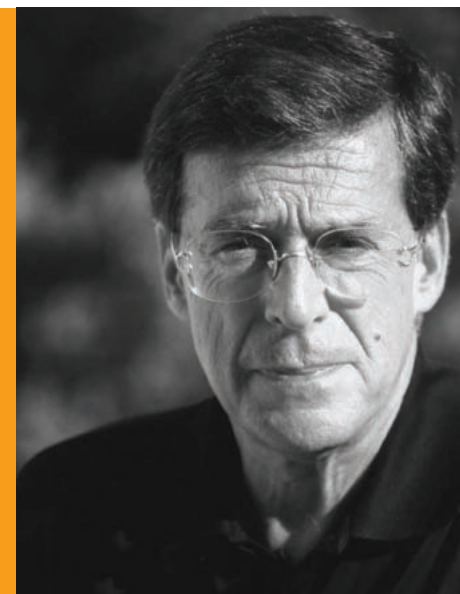
VASCO GRAÇA MOURA

CONVERSA COM...
CARLOS VAZ MARQUES

" (...) na verdade, o poema/
é um ruído modelado/de gente."

Moura, Vasco Graça. Poemas com Pessoas. p. 37.

Lisboa: Quetzal Editores, 1997.



Depois de uma breve pausa, o Café com Letras regressa, este mês, com uma sessão dedicada a Vasco Graça Moura. Durante o ano de 2007 este projecto terá como protagonistas e lugar privilegiado a voz dos autores da poesia portuguesa. Pretendemos, deste modo, incentivar a leitura e o gosto pela poesia, essa forma única do discurso humano. Em 2007, Oeiras será, por isso, a pátria onde todos os caminhos feitos de palavras e de poesia se cruzam!

Poeta, ensaísta, ficcionista, dramaturgo, cronista e tradutor, Vasco Graça Moura nasceu na Foz do Douro em 1942. É um dos nomes centrais da poesia portuguesa da segunda metade do século XX. Formou-se em Direito na Universidade de Lisboa, tendo exercido a advocacia entre os anos de 1968 e 1979. Desempenhou vários cargos públicos, entre os quais figuram o de membro de dois governos provisórios em 1975, Director do Primeiro Canal da RTP (1978), Administrador da Imprensa Nacional - Casa da Moeda (1979-1989), Comissário Geral de Portugal para Expo'92 em Sevilha, Comissário Geral para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1989-1995). Foi Director do Serviço e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1999 foi eleito deputado ao Parlamento Europeu.

Publicou mais de 60 títulos, tendo numerosa colaboração dispersa em jornais e revistas. Foi distinguido com vários prémios, dos quais destacamos o Prémio Pessoa (1995), o Prémio de Poesia do PEN Clube (1994), o Grande Prémio de Tradução do PEN Clube (1997) e o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores (1997). Ainda nesse ano foi-lhe atribuída a medalha de ouro da cidade de Florença pelas suas traduções de Dante. É membro efectivo da Académie Européenne de Poésie (Luxemburgo). Em 2002 recebeu, em Itália, o Prémio Internacional "La cultura del mare". Em 2004 ganha a coroa de ouro do Festival de Poesia de Struga (Macedónia), sendo o primeiro poeta português a ser distinguido com este galardão.

Possui um trabalho notável como tradutor de alguns clássicos como Dante (traduzindo, na íntegra, A Divina Comédia e Vita Nuova) e Petrarca. Mas do seu reportório constam nomes como Shakespeare ou Rilke. Co-traduziu poemas de Gunnar Ekelöf e outros poetas suecos. O reiterado exercício da tradução é, aliás, na opinião do próprio, um prolongamento natural da própria escrita. A não perder!

texto ANA PAULA JARDIM

Nota: Por motivos de saúde, a escritora Agustina Bessa Luís não poderá estar presente neste projecto.

Roteiro
Oeiras

JANEIRO



ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO,
CARNAXIDE

07DOM_ 18h30 CONCERTO DE ANO NOVO

Obras de Léhar, Strauss e Kreisler.

Com Elvira Ferreira (soprano), José Manuel Araújo (tenor) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo Maestro Nikolay Lalov.

20SÁB_ 18h30 RECITAL

"250 ANOS W.A. MOZART E 100 ANOS DM. CHOSTAKOVICH"

M. Lurdes Martins - Trio para piano, violino e violoncelo

W. A. Mozart - Trio para piano, violino e violoncelo em Dó Maior K 548

Dm. Chostakovich- Trio para piano, violino e violoncelo N.º 2 em Mi menor Op. 67

Com João Vale (piano) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Entrada livre

> POR FALAR EM MÚSICA...

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Encontro às dez-dez-e-um-quarto

O meu amigo e grande músico Luís Pedro Fonseca desfez-se há uns meses do estúdio que dirigiu durante anos e por onde passou o que de melhor há na música portuguesa. Muitas vezes o ouvi queixar-se do principal problema que enfrentava para a rentabilização da empresa e que eram as horas perdidas com os atrasos crónicos dos músicos nacionais, que lhe provocavam um abaixamento da taxa de ocupação.

Como é evidente só se pode começar a trabalhar com um grupo quando chega o último elemento, facto este que, aliado ao nacional-porreirismo que vai sobrevivendo ao espírito europeu, leva o produtor a pedir que só seja cobrado o tempo a partir do início dos trabalhos.

O desperdício decorrente da falta de pontualidade é um problema com que deparo desde sempre, um pouco atenuado nos últimos tempos mas ainda uma imagem de marca da alma lusa. Já houve tempos em que eu reagia aos atrasos com mais veemência do que hoje, o que me leva a reacar que tenha sido parcialmente contaminado.

Mas não vá pensar-se que isto se passa só na música. Ainda hoje é rara, nos mais variados sectores, a reunião das 3 que começa antes das 15 e 30. Há sempre o trânsito que estava muito complicado – como se não estivesse sempre – o almoço que demorou mais do que o previsto, ou a reunião das dez e meia que só começou às onze “e me deu cabo dos planos”.

Tenho o hábito de protestar, inutilmente, bem sei, quando me marcam um encontro para as dez-dez-e-um-quarto. Tento reagir perguntando: Mas então é às dez ou às dez e um quarto? Recebo de volta, invariavelmente, um sorriso condescendente

Lembro-me da primeira vez que fui gravar a Madrid. Cheguei ao estúdio Eurosonic poucos minutos antes da hora marcada para o início da sessão, cumprimentei o director técnico, pedi um café e, vendo o bar muito calmo, perguntei pelos músicos. – Estão todos à espera no estúdio - disseram-me. Engoli o café à pressa, acelerei para o salão e ali estavam todos, já com os instrumentos afinados, os microfones colocados, prontos a começar o trabalho.

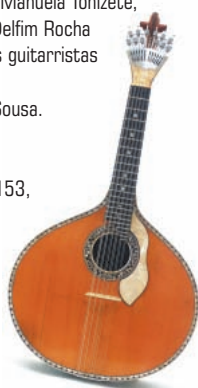
A explicação da nossa dificuldade em apanhar a Europa talvez passe também por aqui.

> MÚSICA

13SÁB_21h00
RECITAL COM SEQUEIRA COSTA
AUDITÓRIO MUNICIPAL
RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

27SÁB_22h00
FADO EM ALGÉS

ADEGA TÍPICA DE ALGÉS,
CALÇADA DO RIO
Com os fadistas José Manuel,
Quim Almeida, Manuela Tonizete,
Ana Cristina, Delfim Rocha
e Vanessa e os guitarristas
Paulo Jorge
e Amadeu de Sousa.
Informações
e reservas:
tel. 214 103 153,
962 852 342,
965 001 829



> TOPDISCOS



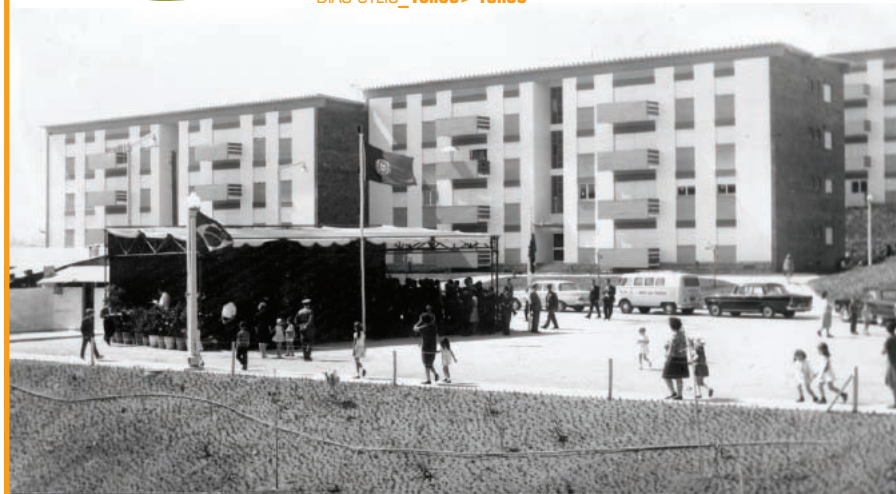
JOHN MAYER

- 1º ACÚSTICO**
Andre Sardet, Farol
- 2º CONTINUUM**
John Mayer, Sony/bmg
- 3º Ten Years**
Buddha-bar, Ldm
- 4º Uma Vida De Canções**
Paco Bandeira, Farol
- 5º Marginal**
Varios-98.1, Universal

FONTE: LOJA DA MÚSICA
C Com Palmeiras-lj 29 Oeiras
2780-157 Oeiras



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
RUA DÓRDIO GOMES, 2, Oeiras - TEL. 214 406 670/1
e-mail. cdi@cm-oeiras.pt
DIAS ÚTEIS_10h00 > 19h00



1967 – 2007
40 ANOS DO PARQUE RESIDENCIAL DR AUGUSTO DE CASTRO

“Para beneficiar as classes trabalhadoras, inaugurado em Oeiras, o Parque Residencial Dr. Augusto de Castro!”. Era assim a notícia em 30 de Junho de 1967 na revista Flama, a inauguração do vasto complexo urbanístico de carácter social que na época emergia com a primeira fase de 200 fogos. “Situado junto à vila de Oeiras, com uma área prevista de 220 000 m², este notável empreendimento disporá de cerca de 1 400 fogos. O Parque Residencial Dr. Augusto de Castro beneficia da constante valorização com um belíssimo panorama sobre o mar e junto de algumas praias da famosa costa do sol, em cuja zona turística se integra.” (in Diário de Lisboa, 27 Maio de 1966). De características inovadoras obedeceu a um criterioso plano urbanístico associado a uma concepção de princípio económico-social ao abrigo da Lei 2092, de Abril de 1958, que dava facilidade de empréstimo aos beneficiários da previdência para adquirirem a sua habitação. Associa a finalidade social a uma esplêndida localização de fáceis acessos, e de rigoroso planeamento: amplos espaços verdes, diferentes tipologias - 2 a 6 divisões assoalhadas, equipamento

urbano adequado – proximidade do então Liceu de Oeiras, prevendo-se a construção de escola primária e um vasto complexo comercial. Trata-se do primeiro empreendimento do género levado a cabo na Costa do Sol e ao conjunto de circunstâncias convergentes e felizes, acrescenta-se ainda a confirmação da amizade luso-brasileira e a homenagem a figuras de marcado relevo dos dois países. Dr. Augusto de Castro, o patrono, então presidente do Conselho de Administração da Urbilar e director do Diário de Notícias, o embaixador Assis Chateaubriand, o banqueiro Artur Cupertino de Miranda, são alguns dos nomes das artérias do bairro, para além das duas avenidas Rio de Janeiro e Copacabana que a partir de 1967, ficaram assinaladas na toponímia de Oeiras. Resta referir que o Parque Residencial foi da responsabilidade da Urbilar, arquitecto Fikoff e engenheiro Poole Costa e o estudo foi confiado ao Gabinete de Estudos e Empreendimentos Técnicos chefiado pelo Arquitecto João Caetano. A construção foi supervisionada pela firma inglesa Mitchell Construction Kinnear Moodie Group, também associada da Urbilar.

> INVERNO

Ao contrário do que estranhamente tem acontecido nos demais países europeus, Portugal tem tido o seu Inverno como lhe compete: um frio que, não sendo excessivo, é sempre muito pela inconcebível lógica de que aqui faz calor todo o ano. Como já muitos disseram e outros escreveram: se se quer ter frio a sério nesta Estação do ano, o melhor será estar em Portugal, já que nas nórdicas e orientais zonas do Velho Continente, onde as temperaturas baixam a vários graus negativos, está-se sempre bem quentinho. Embora, verdade seja dita, a vizinha Andaluzia enferma de idêntico erro e bem se sofre por lá nos meses de Dezembro e Janeiro, em Granada ou em Sevilha. Portanto, e já que a tradição continua a ser o que era no que a Inverno luso se refere (passa-se frio e pronto), aqui sugerimos soluções para aconchegar o corpo e a alma.

CD Day Dream de Jacinta
nas Discotecas do concelho

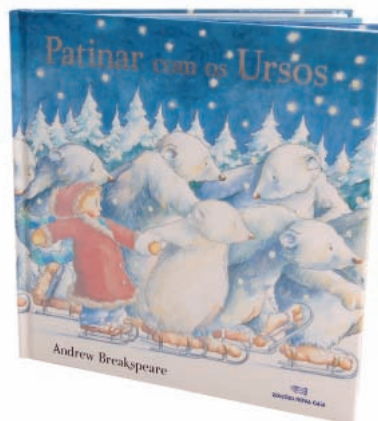


Pantufas de lã
na Seaside



Patinar com os Ursos de Andrew Breakspeare

Livro com imagens em relevo
na Livraria Espaço



Lata de chá dos Poetas
Cada Poeta tem um tipo de chá nesta edição para venda em livrarias. na Livraria Espaço



Conjunto de louça em louça azul com bolinhas brancas
na Casa



Manta azul com franjas
na Casa

Organizador Nava Design para 2007
na Papelaria O Ursinho



SEASIDE Av. Dos Combatentes, 78 A,B

LIVRARIA ESPAÇO Av.dos Combatentes da Grande Guerra nº51B Algés

CASA Centro Comercial Dolce Vita, Miraflores

PAPELARIA O URSINHO Centro Comercial Oeiras Parque, loja 1036.

> PRINCIPAIS MORADAS



Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras | Tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha | Tel. 214 141 739

Centro Cívico de Carnaxide
Rua 25 de Abril, lote 5
Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Tel. 214 175 208

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas | Tel. 214 391 128/30

Feitoria do Colégio Militar
Av. Marginal, perto do Forte de S. Julião da Barra,
da Praia da Torre e do Passeio Marítimo, Oeiras
Tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney | Tel. 214 408 391)

Galeria de Arte da Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha | Tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
Palácio dos Marqueses de Pombal,
Rua do Aqueduto, Oeiras | Tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar
Alameda Hermano Patrone, Algés | Tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90, Oeiras | Tel. 214 408 391

Loja de Informação da Câmara Municipal de Oeiras
Centro Comercial Oeiras Parque, loja 1146 | Tel. 214 430 799

Posto de Atendimento de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Edif. Centro Cívico | Tel./Fax 214 180 433
DIAS ÚTEIS_9h00>17h30

Posto de Atendimento de Linda-a-Velha
Largo do Mercado, 7 | Tel. 214 141 151
DIAS ÚTEIS_9h00>17h30

Posto de Atendimento de Algés
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone | Tel/Fax: 214 118 972

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A, Algés | Tel. 214 113 670

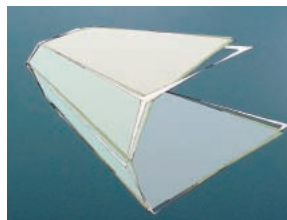
> EXPOSIÇÕES

PALÁCIO ANJOS,
Alameda Hermano Patrone, Algés
TER > DOM_13h00 > 18h00
CENTRO DE ARTE -
COLEÇÃO MANUEL DE BRITO



Condições de acesso:
normal - 2€ pax, grupos de 10 ou
mais pessoas - 0,50€ pax, familiar
(três ou mais elementos) - 1€ pax,
jovem (13 aos 25 anos) - 1€ pax,
sénior (a partir dos 65 anos) - 1€
pax, crianças, funcionários da CMO,
grupos escolares - grátis.
Visitas guiadas:
terças-feiras, mediante marcação
prévia, a partir de 16 de Janeiro.
Informações: tel. 912 570 628

GALERIA 24.B,
Rua Dr. José da Cunha 24-B,
Oeiras
>27SEG>SEX_12h00>19h30
SÁB_11h00>19h30
BEING BEINGS



Ricardo Pistola apresenta peças
de papel, entre o desenho e a
escultura, e pinturas.

FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR,
OEIRAS
>14TER>DOM_14h00>18h00
PINTURA, FOTOGRAFIA
E LITERATURA DOS ANTIGOS
ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

FOTO: Meneiles de Sousa



General Alcide de Oliveira (pintor
que assina como Luiz Miguel),
coronel Costa Matos, dr. Rui
Ortigão Neves e major Mendes
Paulo (a título póstumo).

LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL
VERNEY, OEIRAS
07JAN>25FEV
EXPOSIÇÃO DE PINTURA
DE ALBINO MOURA,
ESCULTURA DE JOÃO DUARTE,
COM APRESENTAÇÃO
DA OBRA LITERÁRIA
DE TERESA RITA LOPES
Inauguração: dia 6, sábado, 15h00



Foto Meneiles de Sousa

BOLSAS FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL

Bolsa de Doutoramento 2007 – Sebastião José de Carvalho e Mello
Doutoramento em História, Literatura Portuguesa ou Direito, no valor de 6.000€

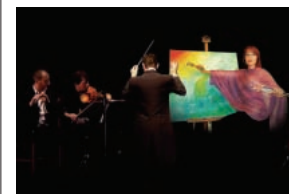
Bolsa de Mestrado 2007 – Alexandre Gusmão
Mestrado em Economia, Gestão, Sociologia ou Educação Física e Desporto,
no valor de 5.000€

As candidaturas deverão ser formalizadas até 26 de Fevereiro.

Informações: Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes,
Av. Tomás Ribeiro, 18, 2795-183 Linda-a-Velha, tel. 214 158 160/1/2/4,
e-mail. fmpombal@mail.telepac.pt

> DIÁLOGOS

04QUI_16h00
MÚSICA SOBRE TELA.
DIÁLOGO COM OS SENTIDOS.
LIVRARIA-GALERIA
MUNICIPAL VERNEY, OEIRAS



Primeira sessão de um ciclo
experimental de seis sessões nas
primeiras quintas-feiras de cada
mês, nas quais Dinara Dindarova
Pereira pintará quadros em
simultâneo com audições musicais.

13SÁB_15h00
ENCONTRO LITERÁRIO
LIVRARIA-GALERIA
MUNICIPAL VERNEY, OEIRAS
Com a presença da escritora Teresa
Rita Lopes e de Catherine Dumas,
Eugénio Lisboa e Sebastiana Fadda.

25QUI_16h00
SESSÃO DEDICADA
A JOÃO BAPTISTA COELHO
LIVRARIA-GALERIA
MUNICIPAL VERNEY, OEIRAS
Será dita poesia, de sua autoria,
por membros da Associação
Portuguesa de Poetas e da
Universidade Sénior de Oeiras.

26SEX_27SÁB
1ª JORNADA DE PSICOLOGIA
DA ASSOC. HUMANITÁRIA
DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS
«CUIDADOS PRESTADOS EM
CONTEXTO DE URGÊNCIA»
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA
MUNICIPAL DE OEIRAS
Informações e inscrições:
tel. 965 165 370 ou
ana.pferreira@iol.pt

> FILMES

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oeiras.pt



Manual do Amor

De Giovanni Veronesi. Com Carlo Verdone, Luciana Littizzetto, Silvio Muccino.



Que o amor deveria vir com um manual, isso já sabemos. Que mesmo que viesse com manual cometeríamos erros, também é sabido. Que mesmo com todos os riscos, vale a pena viver um grande amor... bem, isso também se sabe, mas por vezes, no momento da dor, custa a admiti-lo. Andei para ver este filme semanas a fio. Quem me alertou para ele foi uma colega, a Sónia, sempre atenta e apreciadora de filmes onde haja mais do que uma cara bonita (desde que não seja o Clooney!). Lá fui, com toda a dificuldade que existe em ver filmes que não entram no circuito de distribuição dita normal. Fui ao Palmeiras. Eu e mais umas cinco pessoas. Não mais que numa qualquer sala de estar. E foi fabuloso. Excelente. Um filme a comprar logo, logo que saia. Quatro fases de uma relação. Fases possíveis de acontecer, nomeadamente o enamoramento, a crise, a traição e o abandono. Quatro fases vividas por quatro casais distintos, apenas se tocando num breve segundo do filme. Embora com 3 fases más, versos uma boa, o tom cómico dá à película um trejeito de suavidade mesmo quando o assunto é traição, abandono ou crise instalada. É para rir, mas acima de tudo, é para pensar. Não mostra nada que não saibamos já, pelo menos todos aqueles que já tiveram a coragem de amar, mas também é bom sabermos que aquilo que nos é tão íntimo e doloroso, não é de todo único. Eu fui ver o filme. A Sónia não... mas assim que sair em DVD vamos dividi-lo, certamente, isto porque admito que na altura em que o roteiro estiver nas vossas mãos, este filme já tenha saído das duas únicas salas onde esteve. Se ainda forem a tempo, não percam a actuação, na parte da traição, da Luciana Littizzetto... autora de fantásticos livros, entre eles o «Solteira, independente e bem-acompanhada» que recomendo vivamente mesmo aos casados, dependentes e mal-acompanhados. Bom 2007!

> CINEMA

CINE PALMEIRAS (2 SALAS)

C. Comercial Palmeiras, Oeiras
Informações e reservas:
tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

LUSOMUNDO MIRAFLORES (4 SALAS)

Centro Comercial Dolce Vita,
Miraflores, Algés
Informações e reservas:
tel. 214 105 177

OEIRAS PARQUE (7 SALAS)

Informações e reservas:
tel. 214 460 555
(das 15h00 às 20h00)

**04JANEIRO
APOCALYPTO**



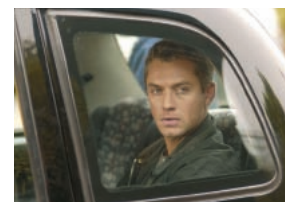
De Mel Gibson
Com Rudy Youngblood, Dalia Hernandez, Jonathan Brewer, Morris Birdyellowhead

**11JANEIRO
GERAÇÃO FAST FOOD**

De Richard Linklater
Com Greg Kinnear, Catalina Sandino Moreno, Patricia Arquette, Ethan Hawke, Bruce Willis,



**18.JANEIRO
ASSALTO E INTROMISSÃO**



De Anthony Minghella
Com Jude Law, Juliette Binoche, Robin Wright Penn

SCOOP

De Woody Allen
Com Hugh Jackman, Scarlett Johansson, Woody Allen, Ian McShane

**25.JANEIRO
ROCKY BALBOA**



De Sylvester Stallone
Com Sylvester Stallone, Burt Young, Milo Ventimiglia



> TOPDVD



- 1º O CÓDIGO DA VINCI
- 2º MISSÃO IMPOSSÍVEL 3
- 3º A IDADE DO GELO 2
- 4º SEPARADOS DE FRESCO
- 5º POSEIDON

FONTE: BLOCKBUSTER
Av. da República, 122A
OEIRAS

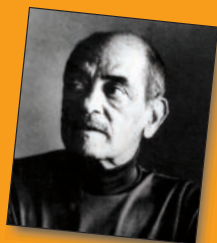
> LIVROS

por Ricardo Leite Pinto
rleitepinto@mail.telepac.pt



O MEU ÚLTIMO SUSPIRO,

LUÍS BUNUEL,
Lisboa, Fenda, 2006, 341 pp



As memórias de Luis Bunuel, publicadas originariamente em França em 1982, merecem finalmente uma tradução portuguesa e uma edição condigna. Trata-se de um documento excepcional não tanto pela qualidade literária – Bunuel foi sobretudo cineasta e argumentista – mas sobretudo pelo relato dos seus contactos com alguns dos maiores vultos da cultura europeia e americana do sec. XX. Em Madrid nos anos 20 Bunuel privou com Salvador Dalí, Garcia Lorca, Unamuno e muitos outros, depois nos anos 30 em Paris participou no movimento surrealista ao lado de Aragon, Breton, Sadoul ou Max Ernst, mais tarde na América privou com Chaplin e Greta Garbo e durante toda a vida como realizador, em Hollywood, no México ou em França, conviveu com Victorio de Sica, Renoir, Stroheim ou Fellini. Todas estas personagens nos surgem no contexto da sua paixão pelo cinema. E são justamente os seus filmes que servem de roteiro para acompanharmos a sua vida. Desde os históricos “Age d’or” e “Un chien andalou” (que contém a ainda hoje impressionante cena do olho cortado), passando por Viridiana (1961), Belle de Jour (1966) e Tristana (1970) ambos com Catherine Deneuve, até aos últimos O Fantasma da Liberdade (1974) e Este Obscuro Objecto do Desejo (1977). Uma vida marcada por uma moral pessoal exigente. Que se torna muito clara num curioso capítulo intitulado “A favor e contra”. À maneira dos surrealistas Bunuel alinha, ao acaso da pena, do que gosta e do que detesta. Gosta de Sade, do frio, de Wagner, de comer cedo, de claustros, da pontualidade, de bares, álcool e tabaco, de operários, de cobras, de ratos, da literatura russa e dos arenques com óleo. E detesta o espectáculo da morte, a publicidade, a psicologia e a psicanálise, as estatísticas, o filme Roma Cidade Aberta de Rossellini, as multidões, o pedantismo e a política. Sobre esta última escreve: “Libertei-me há quarenta anos de qualquer ilusão neste domínio. Deixei de acreditar na política. Há dois ou três anos fiquei chocado pelo seguinte slogan que os manifestantes de esquerda ostentavam nas ruas de Madrid: Contra Franco estávamos melhor”.



> TOPLIVROS INFANTIL

- 1º **O PRINCEPEZINHO**
Antoine de Saint-Exupéry, Presença
- 2º **O CAMINHO DOS REIS DE PORTUGAL**
Sérgio Luís de Carvalho e Rui Batalha, Folha Cultural
- HISTÓRIA DE PORTUGAL DE D. SEBASTIÃO AO ÚLTIMO REI**
Vários, Girassol
- 3º **AS ROSAS INGLESAS**
Madonna, D. Quixote
- 4º **AS CARTAS DO PAI NATAL**
Talkien, Europa-América
- A GUERRA DOS FAZEDORES DE CHUVA COM OS CAÇADORES DE NUENS**
José Luandino Vieira, Caminho
- 5º **UM ANO COM SARA KAY**
Civilização

FORTE: BULHOSA BOOKS & LIVING
Oeiras Parque, loja 1106
www.bulhosa.pt

> TOPLIVROS

- 1º **EU CAROLINA**
Carolina Salgado, D. Quixote
- 2º **A FÓRMULA DE DEUS**
José Rodrigues dos Santos, Gradiva
- 3º **AS PEQUENAS MEMÓRIAS**
José Saramago, Caminho
- 4º **INÊS DAMINHA ALMA**
Isabel Allende, Difel
- 5º **JUNTOS AO LUAR**
Nicholas Sparks, Presença

FORTE: OBRAS COMPLETAS
Centro Cívico de Carnaxide

> CURSOS

CENTRO DE DANÇA DE OEIRAS



Inscrições abertas para aulas de dança criativa e dança clássica (ballet) para crianças, dança contemporânea, danças orientais (dança do ventre), hip hop, danças de salão e ritmos latinos e técnica (de alongamento) pilates. Experimente qualquer das aulas mediante marcação prévia. Com parque de estacionamento, estúdio com chão elástico e balneários com duche. Espaço para a criação coreográfica e ensaios de companhias e grupos profissionais e Centro de Documentação de Dança de Oeiras aberto para consulta de obras e material documental, organização de exposições, cursos e oficinas de dança.

Informações:
Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, e-mail. cdoeiras@clix.pt, cdo@cdo.com.pt [www.cdo.com.pt]

SEG 20h30 > 21h30
AULAS DE SALSA, KISOMBA, MERENGUE, CHA-CHA-CHA, BACHATA E FUNANA
Têm início a 8 de Janeiro, as aulas com José Hilário e Natasha Tetiueva.

Informações e inscrições (30€ mensais p/ pessoa, 50€ p/ casal): Cooperativa de Habitação Nova Morada, Av. dos Fundadores, 59, S/C - Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque), tel. 214 461 780, e-mail. avieira@nova-morada.com

ESTÚDIO DE DANÇA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE



Introdução à dança, ballet, dança criativa, dança moderna, barra no chão, danças de salão, dança do ventre, hip hop, salsa, sevilhanas, flamenco, yoga e pilates.

Informações (segunda a sexta-feira, das 18h00 às 20h30): Largo Frederico de Freitas, 16 D, Carnaxide (por de trás do Instituto do Coração), tel. 917 369 834, e-mail. suzana_nunes@netcabo.pt, [http://pwp.netcabo.pt/edc]

BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE

Workshops de introdução à construção de instrumentos musicais - dulcimer, kantele, saxon lyre, strum stick, hammered dulcimer e small harp/lire. Cursos de dança de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica e ateliers de formação teatral para crianças e adultos. Ateliers diários de instrumentos musicais, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura e música tradicional portuguesa. E ainda, espaço internet.

Informações e inscrições:
Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras, tel. 214 426 691

PINCEL D' ARTE

Aulas de artes decorativas e belas artes.

Informações: Rua Firmino Rebelo, 16A, Porto Salvo, tel. 214 427 094, e-mail. mail@pinceldarte.com [www.pinceldarte.com]

ATÉLIE DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE CORDA, LDA.

Sob a coordenação do Mestre Gilberto Grácio

Informações: Parque de Ateliers - Quinta do Sales, A2 - Outurela - Carnaxide, tel. 210 157 767, 964 753 040

ATÉLIE DE JOALHARIA

Informações: Núcleo de Design de Joalheria, Quinta do Salles, Rua de S. Marçal, 23 - Outurela - Carnaxide, tel. 966 653 654

AULAS DE COZINHA



13_20SÁB 10h30

Cozinha Japonesa - Sushi express, com Anna Lins
15SEG 19h00

Workshop - Finger Food 2, com Paulo Morais
16TER 19h00

Workshop - Risotto, com Anna Lins
22SEG 18h30

Cozinha Japonesa Quente - Nabe, com Paulo Morais
23TER 18h30

Workshop - Legumes, com Prudence Fuller
27SÁB 10h30

Cozinha Japonesa - Sashimi, com Anna Lins
30TER 18h30

Workshop - Chocolate, com Prudence Fuller

Informações e inscrições:

qb aulas de cozinha, Rua Dr. José da Cunha 24 A, Forum Oeiras, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com, [www.qb-aulasdecozinha.com]

> BIBLIOTECAS



Biblioteca Municipal de Algés
Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970,
geral.bma@cm-oeiras.pt
TERÇA > SEXTA
10h00 > 19h00
SEGUNDA SÁBADOS (2º E 4º)
10h00 > 13h00
14h00 > 18h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Rua Cesário Verde,
Edifício Centro Cívico
tel. 214 170 165,
geral.bmc@cm-oeiras.pt
TERÇA > SEXTA
10h00 > 19h00
SEGUNDA SÁBADOS (1º E 3º)
10h00 > 13h00
14h00 > 18h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
Av. Francisco Sá Carneiro, 17
Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 334/5/40/42
geral.bmo@cm-oeiras.pt
SEGUNDA > SEXTA
10h00 > 19h30
SÁBADOS
10h00 > 13h00
14h00 > 18h00

<http://oeiras-a-ler.blogspot.com>

> BIBLIOTECAS

ACTIVIDADES
INFANTO-JUVENIS

VIAGENS POR ENTRE LINHAS

Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.



03_10_17_24QUA_10h30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Para alunos do pré-escolar

04_11_18_25QUI_10h30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Algés
- Espaços Infantis,
tel. 214 118 970

04_11_18_25QUI_10h30
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE
Para alunos do pré-escolar

03_10QUA_10h30
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE
Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

O QUADRO QUE
NÃO QUER ACABAR

Celeste Maia, autora e ilustradora do livro, desenvolve com as crianças uma viagem pelo quadro que teima em não acabar.

17QUA_11h00
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE
24QUA_14h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE
Exposição-venda do livro "O quadro que não quer acabar", sob responsabilidade das Publicações D. Quixote.

Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Carnaxide
- Espaço Infantil,
tel. 214 170 165

13SÁB_11h00
HISTÓRIAS PARA PRENDER
O SONHO À VIDA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Eram dez numa cama e o menino clama: cheguem-se para lá! E depois? Quando o urso, a ovelha, o coelho, o rato e todos os amigos saem da cama, o menino sente-se muito só... Uma história sobre os amigos e a hora de dormir. Para crianças entre os 18 e os 36 meses, pais, avós e amigos.

Informações e inscrições:
Sector Infantil,
tel. 214 118 970

27SÁB_16h00
ACORDEM OS LIVROS
QUE QUEREMOS LER...

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS



A partir do livro "Os livros que gostam de contar histórias" de Fátima Éffe e Zé-luís, com ilustrações de Marc, leitura animada, cantada e musicada pelos autores, ilustrador e amigos...

Projectação de um jogo de perguntas. Todas as cinco histórias, pequenos contos, situam-nos no universo dos livros, brincando com eventuais encontros e desencontros, e animando-os enquanto personagens. Livros de características e personalidades distintas (o livro de bolso, a enciclopédia, a revista de viagens, o livro de colecção, o livro de autor, ...) multiplicam enredos e cruzam situações num real e imaginário universo de livros que, em jeito de diversão, servem de pretexto para sessões de leitura e dramatização vivificando e redescobrimo a Língua Portuguesa. E, afinal, será ela quem se apresenta? sempre! ? como personagem principal... Para crianças a partir dos 4 anos.
Informações e inscrições:
Biblioteca Municipal de Algés
- Espaço Infantil,
tel. 214 118 970

04_11_18_25QUI_10h00
QUINTAS COM CONTOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Com a participação dos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", dirigido aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Informações e inscrições:
Sector Infantil, tel. 214 406 342

O QUADRO QUE
NÃO QUER ACABAR
06SÁB_16h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE

Na Biblioteca de Carnaxide vais encontrar histórias contadas e ilustradas e um quadro que não quer acabar, mas que tu podes vir acabar connosco!... Uma actividade para pais, filhos, avós, netos e demais amigos.

Informações e inscrições:
Sector Infantil,
tel. 214 170 165

20SÁB_16h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE

A história do livro "O quadro que não quer acabar" contada pela sua autora e ilustradora Celeste Maia. Numa história em que a imaginação se confunde com a realidade, crianças e famílias, poderão traçar novos sonhos e caminhos para esse quadro que não quer acabar. Exposição-venda do livro "O quadro que não quer acabar", sob responsabilidade das Publicações D. Quixote.

Informações e inscrições:
Sector Infantil,
tel. 214 170 165

06_13_27SÁB_16h00
SÁBADOS COM CONTOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos.

Informações e inscrições:
Sector Infantil,
tel. 214 406 342

20SÁB_16h00

**LEITURA EM MOVIMENTO
& MOVIMENTO NAS LEITURAS**
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

O Universo Todo Dentro de Mim?!

Autora: Fátima Éffe

Ilustrador: Marc

Animação por Fátima Freitas
e José Luís Matias

"O que acontecerá quando desfolharmos malmequeres, trocamos números por flores, sonhamos com cavalos livres e soltamos borboletas de interrogações no ar...? Sim, ... o que nos acontecerá quando descobrimos que trazemos o Universo todo dentro de nós?" Para crianças a partir dos 4 anos, pais, avós e amigos.

Informações e inscrições:
Sector Infantil,
tel. 214 406 342

EXPOSIÇÃO

> 31
TER > SEX **10h00 > 19h00**
SEG. SÁB (**1º e 3º**)
10h00 > 13h00
14h00 > 18h00

**O QUADRO QUE
NÃO QUER ACABAR**
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE CARNAXIDE

Ilustrações originais do livro
"O quadro que não quer acabar",
escrito e ilustrado por Celeste
Maia.

26SEX_21h30
SERÕES DE CONTOS
**"VAMOS CONTAR
AS JANEIRAS"**

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE OEIRAS
Vamos contar as Janeiras,
Vamos contar as Janeiras,
Por essas salas a dentro vamos,
à Biblioteca de Oeiras.
Contam-se as Janeiras quando o
Norte e o Sul se encontram.
Aqui fica o convite para assistir
ao dueto dos contadores
de histórias Tomas Bakk
e Bruno Baptista.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO**20 SÁB_ 10h00****ATELIER****“LEITURA EM VOZ ALTA”**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Ler em Voz Alta é uma arte de sedução, para a leitura. Neste atelier, Cristina Paiva da Associação Andante, proporciona conhecimentos e práticas para tornar esta sedução eficaz.

Informações e inscrições:

Sector Infantil,
tel. 214 406 342

CURSOS**TECNOLOGIAS****- PROGRAMA COPÉRNICO**

No âmbito do Programa Copérnico as Bibliotecas Municipais de Oeiras desenvolvem um conjunto de acções de formação destinadas a todos os seus utilizadores interessados em conhecer as potencialidades da Internet como meio de recuperação de informação. Estas acções procuram promover competências metodológicas que potenciem a capacidade de identificar, de pesquisar e seleccionar a informação, atendendo aos diferentes tipos de recursos disponíveis na Internet.

17 QUA_ 10h00 > 13h00**24 QUA_ 10h00 > 13h00****NO TRILHO DA SUSPEITA**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
A partir do filme de animação “A Suspeita”, os participantes têm como desafio a pesquisa do assunto que mais os interessou no enredo do filme. De forma lúdica, são orientados na pesquisa de informação nos vários suportes em que esta se encontra disponível na biblioteca - livros, revistas, CD's e Internet, tendo em vista o desenvolvimento de competências

de informação. Para alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

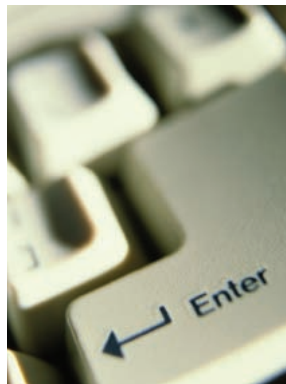
11 QUI_ 17h00 > 20h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

25 QUI_ 10h00 > 13h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL

DE CARNAXIDE

PESQUISA BÁSICA NA WEB

Sessão de formação que visa criar competências de base e fornecer orientações que facilitem a iniciação à pesquisa e recuperação de informação na Internet.

17 QUA_ 17h00 > 20h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

16 TER_ 10h00 > 13h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE

CARNAXIDE

30 TER_ 16h00 > 19h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

PESQUISA NO GOOGLE:**5 REGRAS BÁSICAS**

Princípios, regras e truques básicos de apoio à pesquisa e filtragem de resultados de uma busca no Google (de imagens ou outros ficheiros em formatos específicos).

19 SEX_ 17h00 > 20h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

26 SEX_ 16h00 > 19h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

PESQUISA AVANÇADA NA WEB

Nível que ensina os procedimentos de execução de uma pesquisa eficaz

na web, tirando partido das várias ferramentas, selecção de técnicas e estratégias mais adequadas e avaliação da informação recuperada.

03 QUA_ 14h00 > 17h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL

DE OEIRAS

11 QUI_ 10h00 > 13h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE

CARNAXIDE

18 QUI_ 14h00 > 17h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL

DE ALGÉS

PESQUISA NO CATÁLOGO DAS BMO

Conhecer as modalidades de pesquisa do catálogo on-line das Bibliotecas de Oeiras (Pesquisa Simples e Avançada), localizar os documentos a partir dos vários pontos de acesso e conhecer os serviços personalizados - Meu Millennium (renovação de empréstimos, renovações, envio de novidades por e-mail, etc.).

09 TER_ 16h00 > 19h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS

23 TER_ 17h00 > 20h00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS

BLOG À T@RDINHA

Dar a conhecer a plataforma tecnológica aplicada nos Blogs, considerados como “diários da web”. Apresentação genérica dos diferentes tipos de blogs (informativos, cronistas, científicos e humorísticos), modalidades de alojamento e casos práticos.

05_12_19_26**SEX_ 12h00 > 13h00****SESSÕES DE PESQUISA****ASSISTIDA**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
O serviço de Pesquisa Assistida funciona no Espaço Multimédia da Biblioteca Municipal de Oeiras, tendo como objectivo fundamental o de apoiar na pesquisa e recuperação de informação de

acordo com as necessidades apresentadas, numa perspectiva de aprendizagem informal. Pretende-se por esta via promover a utilização da Internet e outros meios electrónicos (DVD's ou CD-Rom's) como forma de proporcionar o acesso às fontes e recursos de informação e criando condições para o desenvolvimento das competências de pesquisa de informação nos utilizadores. Pode ser efectuada uma inscrição prévia, especificando-nos qual a informação pretendida, a qual será sempre factual e respeita na íntegra os conteúdos dos autores.

Informações e inscrições:

Bibliotecas Municipais de Oeiras - Sectores Multimédia, tel. 214 406 696 (Oeiras), 214 118 976 (Algés), 214 170 165 (Carnaxide)

> CRIANÇAS**SÁB_ 16h00****DOM_ 11h00****O VIOLINO MÁGICO**

AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES

NORBERTO, LINDA-A-VELHA

Adaptação teatral, baseada no original de “A Flauta Mágica”, e encenação de Filipe Almeida.

Com Ana Paula Almeida, Artur, Carlos Paiva, Fernando Tavares Marques, João Castro, João Pinho e Joaquim Assis.

Informações e reservas:

Intervalo - Grupo de Teatro, tel./fax. 214 141 739

ANIMAÇÕES INFANTIS**14 DOM_ 11h00****OLÉ... LORCA**

AUDITÓRIO MUNICIPAL

RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

Seis excertos de três peças de Federico Garcia Lorca - “A Casa de Bernarda Alba”, “A Sapateira Prodigiosa” e “D. Rosinha, a Solteira ou A linguagem das Flores”. Encenação de Paulo Alexandre Lage. Pela Companhia de Teatro Magia e Fantasia.

21 DOM_ 11h00**O PESCADOR DE ESTRELAS**

TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA

REY COLAÇO, ALGÉS

História celestial contada por uma fada a um anjo azul, numa noite estrelada.

Teatro de marionetas pelo Grupo Fadas e Fios.

CHAT – GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre a saúde. A equipa técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.

CHAT DE OEIRAS

Centro de Juventude de Oeiras

Alameda Conde de Oeiras

tel. 214 467 570/8

SEG_ 10h00 > 12h30

QUA_ 14h00 > 17h30

SEX_ 10h00 > 12h30

_ 14h00 > 17h30

CHAT DE CARNAXIDE

Centro de Saúde de Carnaxide

Praceta Teixeira de Pascoais,

6, 3º dtº

tel. 214 170 700,

214 171 441,

214 170 628

(Enf.ª Sara Salviano)

Atendimento médico

QUA_ 14h00 > 17h00

Atendimento psicológico

SEG_ 10h00 > 13h00

TER_ 14h00 > 17h00

SEX_ 10h00 > 13h00

> INFORMAÇÕES REDE! JUVENTUDE

Centro de Juventude de Oeiras

Alameda Conde de Oeiras | Oeiras
tel. 214 467 570 | gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Carnaxide

Avenida de Portugal, 76B | Carnaxide
tel. 214 187 019 | ejc_gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Algés

Rua de Olivença, loja 11 | Algés
tel. 214 115 131 | ejc_gaj@cm-oeiras.pt

Espaço Jovem de Linda-a-Velha

Rua de Angola, 2 B | Linda-a-Velha
tel. 214 193 811 | ejla_gaj@cm-oeiras.pt

Clube de Jovens de Outurela/Portela

Rua João Maria Porto, 6, 6ª | Carnaxide
tel. 214 172 497

Clube de Jovens do Alto da Loba

Rua Tomaz de Melo, 6A Bairro Municipal do Alto da Loba,
Paço de Arcos | tel. 214 419 257

Espaço Jovem do Moinho das Rolas

Rua Ábel Fontoura da Costa, 9 | Porto Salvo
tel. 214 239 212

Espaço Jovem do Bairro dos Navegadores

Alameda Jorge Alvares, 4A | Talaíde

Espaço Jovem de Queluz de Baixo

Estrada Consiglieri Pedroso, edifício da Antiga Escola Primária
Barcarena | tel. 214 352 617

Informações: [www.cm-oeiras.pt/docs/juventude/]

ESPAÇOS INTERNET

**Centro Comunitário do Alto da Loba e
Centro de Juventude de Oeiras**
SEG > SEX **10H00 > 21H00**

Cada um proporciona gratuitamente a todos os munícipes utilização de 6 computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à Internet. Um computador em cada espaço está preparado para ser utilizado por deficientes visuais. Funcionam sempre com o apoio de um técnico especializado, Centro Comunitário Alto da Loba | tel. 214 419 257 espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras | tel. 214 467 570 espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Para mais informações,
[www.cm-oeiras.pt/docs/Juventude/espaconet/index.htm]

> JOVENS

EMPREGO

UNIVA E CLUBE DE EMPREGO

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS
A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o Clube de Emprego são estruturas que prestam apoio a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento dos candidatos, dando informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional. Atendimento gratuito e sujeito a marcação prévia, para o e-mail. univa@cm-oeiras.pt

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL



CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional. Possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. Atendimento ao público sujeito a marcação prévia.

Informações:
tel. 214 467 577

FORMAÇÃO

CENTRO INFORJovem DE OEIRAS

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS
Cursos de informática para jovens dos 7 aos 12 anos e a partir dos 12 anos, com desconto para desempregados e portadores do Cartão-Jovem. A cargo da FDTI - Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação.

ATIVIDADES

ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE “LOMO-OEIRAS”

CURSOS

SEG_QUA_SEX
18h00 > 19h00
19h00 > 20h00

CAPOEIRA

Para todas as idades.

TER_QUI **19h00 > 20h00**
DANÇA FUNK-HIP-HOP

Para todas as idades.

TER **20h30 > 22h00**
OFICINA DE PERCUSSÃO

Para maiores de 12 anos.

SEG_QUA_SEX **17h00 > 18h00**
AULAS DE SWĀSTHYA YOGA

Para todas as idades.

QUA **20h00 > 21h00**
SALSA

Para maiores de 14 anos.

QUI **20h00 > 21h00**
DANÇA MIX

Para maiores de 14 anos.

CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

SEX **17h00 > 18h00**
AULAS DE PINTURA

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

PROJECTO TEMPO JOVEM (PROGRAMA ANUAL)

GABINETE DE JUVENTUDE
Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 9º ano de escolaridade concluído. Inscrições a partir de Janeiro.

PROJECTO JOVENS EM MOVIMENTO

GABINETE DE JUVENTUDE
Campanha Anual - Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos. Inscrições a partir de Janeiro. Dias úteis, das 14h00 às 19h00.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Se queres participar em acções úteis para a tua comunidade em regime de voluntariado, inscreve-te.
CAMPANHA EM CURSO: voluntários para explicações nas salas de estudo acompanhado dos Espaços Jovem de Algés, Carnaxide e Linda-a-Velha e Centro de Juventude de Oeiras.

Voluntários (dos 18 aos 30 anos): Gabinete de Juventude, tel. 214 467 570
Voluntários (com mais de 30 anos) e **instituições:** Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 573

ANIMAÇÃO

AGRAFE NA ARTE

ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE
Espaço experimental aberto a propostas de palco onde tudo é possível... dança, teatro, música, multimédia, exposições, instalações, conferências, poesia, etc.

ESPAÇOS DE ENSAIO

ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE
Espaço para ensaios de bandas e de grupo de teatro ou dança, mediante marcação prévia. Sala equipada com palco (3x8m), leitor de DVD, leitor de CD, mesa de mistura com 10 canais, retroprojector, tela de cinema, espelhos, 60 cadeiras e 10 mesas.

> DESPORTOS

CORRER

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE BARCARENA **14DOM_9h30**

O Grupo Desportivo de Barcarena, que recentemente reiniciou a sua secção de atletismo, irá organizar um Grande Prémio de Atletismo inserido no calendário do 25º Troféu CMO - Corrida das Localidades. Aberto a todos os interessados, independentemente da idade ou sexo.
Informações e inscrições (gratuitas): Grupo Desportivo de Barcarena, tel. 214 215 430, fax. 214 210 550

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE QUELUZ DE BAIXO **28DOM_9h30**

Integrada no 25º Troféu CMO - Corrida das Localidades, esta prova de corrida a pé em estrada, possui distâncias adaptadas aos diferentes escalões, percorrendo as localidades de Queluz de Baixo, Tercena, Barcarena e Valêjas.
Informações e inscrições (gratuitas): Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes", tel. 214 362 829, fax. 214 358 473

XADREZ

I TORNEIO DE XADREZ DA UNIÃO RECREATIVA DO DAFUNDO **27SÁB_14h30**

UNIÃO RECREATIVA DO DAFUNDO
Mais uma iniciativa, integrada no Programa de Promoção do Xadrez, aberta a todos. Com inscrições, no dia e local da prova, entre as 14h00 e as 14h30.
Informações:
Divisão de Desporto,
tel. 214 408 541

> SENIORES

BAILE “ANOS DOURADOS”**14_28 DOM_15h00**

BOMBEIROS VOL. DE OEIRAS

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. **Preço:** 2,5€

> FEIRAS

FEIRA DE VELHARIAS**07 DOM**

JARDIM DE OEIRAS

21 DOM

JARDIM DE PAÇO DE ARCOS

28 DOM

JARDIM DE ALGÉS

Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

24 > 28**BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - 19ª EDIÇÃO**

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, PARQUE DAS NAÇÕES

**24_25 QUA_QUI_10h00 > 20h00****Para profissionais****26_27 SEX_SAB_13h00 > 23h00****28 DOM_13h00 > 20h00****Para o público em geral**

Oeiras estará presente, uma vez mais, na maior feira de turismo do país, onde poderá “viajar” por todo o país e pelo estrangeiro.

Preços: 10€ (profissional), 4€ (público), 12€ (familiar), 2,3€ (jovem/sénior)

Informações: Associação Industrial Portuguesa, tel. 218 921 500, [www.btl.fil.pt]

> MUSEUS

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA**AO DOMINGO NO MUSEU COM TODA A FAMÍLIA!****15 DOM****10h30****VISITA DIALOGADA**

Orientação a cargo do Museu.

Para público adulto.

11h00**AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA Nº 1 DESCOBRI A PÓLVORA!**

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura.

Para público infantil.

Dos 6 aos 10 - 2€ criança.

Os municípios pagam apenas 1€.

14h00 > 18h00**OS SONS NA FÁBRICA!**

Música industrial em quatro dos edifícios da Fábrica da Pólvora de Barcarena, excepcionalmente abertos ao público - Casa do Salitre, Edifício das Galgas, Central Hidroelétrica e Central Diesel.

Orientação a cargo do Museu.

Para público em geral.

TER_QUI_10h30_14h00**VISITAS DIALOGADAS**

Para público em geral.

QUA_10h00 > 12h30**ATENDIMENTO A PROFESSORES, EDUCADORES E MONITORES****MANUAL PEDAGÓGICO DO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA**

Uma obra aberta e acessível a todos os interessados em explorar o património da Fábrica da Pólvora de Barcarena. Contém fichas pedagógicas e inúmeras propostas de actividades.

Dos 6 aos 12 anos

NO HORÁRIO DO MUSEU**AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA Nº 1 DESCOBRI A PÓLVORA!**

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura.

Dos 6 aos 10 - 2€ criança.

Os municípios pagam apenas 1€

TER_QUI_11h00 > 14h30**ATELIER VAMOS JOGAR NO MUSEU!**

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos jogos que compõem este atelier e que foram criados especialmente para o Museu da Pólvora Negra. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica. Dos 4 aos 12. 2€ Criança. Os municípios pagam apenas 1€.

**NO HORÁRIO DO MUSEU****GUIAS ÁUDIO NO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA**

À Descoberta do Museu e da Fábrica da Pólvora de Barcarena...

Apoiados em mapas representativos do espaço, permitem a cada visitante, ou pequeno grupo de visitantes explorar o Museu e a Fábrica, ao seu próprio ritmo. Disponíveis em português e em inglês. Para público em geral.

PERCURSO MUSEOLÓGICO DA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

Através de um mapa representativo do espaço o visitante parte à descoberta do complexo ficando a conhecer a sua história com a ajuda das legendas criadas para cada um dos pontos de interesse da antiga unidade fabril. Disponíveis em português, inglês e francês. Para público em geral.

> MUSEUS

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

[www.museudapolvoranegra.com]

tel. 214 381 400, fax. 214 371 165

museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

TERÇA A DOMINGO_10h30 > 13h00_13h30 > 18h00

Visitas dialogadas: TERÇAS E QUINTAS, mediante marcação prévia para o Núcleo de Museologia da CMO | tel. 214 381 400

Condições de Acesso: Normal - 1,25€; Reduzido - 0,50€ para maiores de 65 anos, até 25 anos e para as escolas fora do concelho de Oeiras.

Gratuito - até aos 16 anos, sócios do ICOM, ICOMOS, APOM, APAI e MINOM, grupos escolares e instituições de solidariedade social do concelho de Oeiras, funcionários da CMO, todos os visitantes aos domingos e feriados até às 14h00, Dia Internacional dos Museus (18 de Maio) e Feriado Municipal (7 de Junho).

> COLECÇÕES VISITÁVEIS

**Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia**

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

SEGUNDA A SEXTA_14h00 > 17h00**Visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia:**

mediante marcação prévia para o tel. 214 301 031

Condições de Acesso: Gratuito.**Aquário Vasco da Gama**

Rua Direita, Dafundo [www.aquariovgama.pt]

tel. 214 196 337, e-mail. aquariovgama@mail.telepac.pt

TODOS OS DIAS_10h00 > 18h00

Condições de Acesso: Até aos 6 anos – gratuito; dos 6 aos 17 anos – 1,50€; Escolas (grupos de 25 crianças acompanhados por dois professores – 25€; dos 17 aos 64 anos – 3€, maiores de 65 anos – 1,50€

> BRINDE AO ANO NOVO!

Não há passagem de ano sem champanhe com o seu alarido próprio da abertura e depois, ah!, depois as borbulhinhas a fazerem cócegas.

Pode ser champanhe ou espumante. Branco ou rosé. O que conta é o gosto de cada um.

E embora a passagem de ano já tenha ido, certamente terá muitos motivos, neste 2007, para festejar.

Se assim for, aqui ficam sugestões, para todos os bolsos, para um brinde condizente.

Tchim! tchim!

**CARREFOUR, OEIRAS PARQUE**

Champagne Vintage 1996 c/
Estojo D. Pérignon €129
Champagne Imperial Brut Moët
& Chandon €34,90
Champagne Brut Veuve Clicquot
€29,90
Champagne Charles De
Courance Brut €16,50

INGOURMET, CENTRO

COMERCIAL ALTO DA BARRA
Champagne Veuve Cliquot
Ponsardin Brut €38
Champagne Murganheira Super
Reserva Brut €12,20
Champagne Murganheira Tinto
Brut €10,20

> N.B. Do latim "Nota Bene".

Expressão utilizada no sentido de se prestar especial atenção a determinado assunto

por **Manuel Machado**
pcmachado@netcabo.pt

**Lanternas Mágicas!**

Parece conveniente, para evitar equívocos, avisar desde já o leitor, que o título de hoje nada tem a ver com o famosíssimo jornal de crítica diário lançado por Rafael Bordalo Pinheiro em finais do século XIX.

Também nada tem a ver com focos de luz iluminando placas de vidro pintadas à mão e que depois eram projectadas em paredes brancas, um achado que tanto entusiasmou Richard Wagner, ao ponto deste, perante um público absolutamente estupefacto, ter no prestigiado Festival de Bayreuth difundido imagens em movimento da sua cavalgada das valquírias.

O destaque vai inteirinho para outras "luzes" que corporizam um valioso património nacional e concelho: os faróis!

Releve-se que as instalações da Direcção de Faróis (DF) – organismo criado em 1924 e dependente da Marinha Portuguesa – se encontram em Paço de Arcos junto ao Tejo.

De salientar igualmente que, para além de um vasto plano de automatização das infraestruturas e de remodelação de sistemas, a DF tem tido uma notável intervenção cultural. Prova disso são as exposições que volta e meia organiza e a sua colaboração no Programa Ciência Viva, donde aliás resultou a elaboração da excelente obra "Faróis de Portugal".

Que as luzes de faróis, farolins ou lanternas nos iluminem durante o novo ano!

Direcção de Faróis - Estrada Marginal, Paço de Arcos
tel. 214 461 660, fax. 214 410 193, e-mail. dirfarois@sapo.pt, [www.marinha.pt]



> UTILIDADES

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal, Oeiras
Tel. 214 408 300

JUNTAS DE FREGUESIA

ALGÉS _Tel. 214 118 380
BARCARENA _Tel. 214 226 980
CARNAXIDE _Tel. 214 173 090
CAXIAS _Tel. 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]
CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO _Tel. 214 153 660
LINDA-A-VELHA _Tel. 214 141 895
PAÇO DE ARCOS _Tel. 214 437 793
[www.jf-pacodearcos.pt]
PORTO SALVO _Tel. 214 213 672
OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA _Tel. 214 416 464
[foeiras@mail.telepac.pt]
QUEIJAS _Tel. 214 174 833

GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

Rua Visconde Moreira de Rey, 37, Linda-a-Pastora
| Tel. 214 241 400

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS _Tel. 214 416 404**POLÍCIA MUNICIPAL**

Av. do Forte, 4 e 4A, Carnaxide | Tel. 214 228 900

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARNAXIDE Estrada da Outeirela, Lt 33
| Tel. 214 173 081
MIRAFLORES _Av. Norton de Matos | Tel. 214 102 570
CP OEIRAS _Estação | Tel. 214 410 510
OEIRAS _Rua da Figueirinha, Espargal | Tel. 214 410 935
OEIRAS _Rua Cândido dos Reis | Tel. 214 430 133
CAXIAS _Av. João de Freitas Branco, 2, Laveiras
| Tel. 214 416 296

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**BARCARENA** _Alto do Paimão | Tel. 214 350 900**PORTO SALVO** _Rua António Roberto Baptista
| Tel. 214 213 401/1 766**QUEIJAS** _Rua Marquês Sá da Bandeira
| Tel. 214 186 145/53**BOMBEIROS****ALGÉS** _Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18
| Tel. 214 103 042 / 67**BARCARENA** _Lg. 5 de Outubro
| Tel. 214 213 900**CARNAXIDE** _Rua Manuel Teixeira Gomes
| Tel. 214 181 243 / 214 180 832**DAFUNDO** _Av. Duque de Loulé, 60, Linda-a-Velha
| Tel. 214 199 914/ 6 084**LINDA-A-PASTORA** _Av. Tomás Ribeiro
| Tel. 214 171 286 / 0 486**OEIRAS** _R. Álvaro António dos Santos
| Tel. 214 409 600**PAÇO DE ARCOS** _Av. S. Jesus dos Navegantes
| Tel. 214 409 670 (www.bypacodearcos.pt)**TÁXIS****OEIRAS** _Multitáxis - Cooperativa de Rádio Táxis de
Oeiras CRL | Tel. 214 155 310**OEIRAS** _Rádio Táxis Alto da Barra | Tel. 214 239 600**PAÇO DE ARCOS** _Táxis Pedrosa e Rebelo
| Tel. 214 432 221/88**PORTO SALVO** _Táxis Porto Salvo | Tel. 214 213 113**TERCENA** _Arove - Táxis Alentejanos | Tel. 214 379 023**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA**Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19, Oeiras
| Tel. 214 400 600**CENTROS DE SAÚDE****CARNAXIDE** _Tel. 214 170 700
(www.cscarnaxide.min-saude.pt)

[Ext. Algés, Tel. 213 014 322]

[Ext. Dafundo, Tel. 214 112 155]

[Ext. Linda-a-Velha, Tel. 214 153 920]

OEIRAS _Tel. 214 400 100/1

[Ext. Barcarena, Tel. 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos, Tel. 214 434 444]

POSTO DE TURISMO**OEIRAS** _Jardins do Palácio do Marquês de Pombal,
Largo Marquês de Pombal | tel. 214 408 781,
e-mail. pt_oeiras@cm-oeiras.pt
DAS 09h00>20h00**>FARMÁCIAS DE SERVIÇO****ALGÉS**

(Serviço permanente)

BRANCO 5, 11, 17, 23, 29

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29

| Tel. 214 112 081

COMBATENTES 4, 10, 16, 22, 28

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166

| Tel. 214 104 953

DIAS & SARAIVA 1, 7, 13, 19, 25, 31

Rua Major Afonso Pala, 19 | Tel. 214 114 487

MIRAFLORES 6, 12, 18, 24, 30

Rua Dr. António Granjo, 2B | Tel. 214 101 161

MIRAMAR 3, 9, 15, 21, 27

Rua Ernesto Silva, 83 | Tel. 214 112 048

NIFO 2, 8, 14, 20, 26

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64

| Tel. 214 112 070

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a
sexta e às 13h00 aos sábados)**RAPOSO 1-6, 8-13, 15-20, 22-27, 29-31**

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflores

| Tel. 214 101 486

BARCARENA(Encerra às 22h00 de segunda a sexta;
sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)**SÍLVIA 1-7, 22-28**

Rua Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro

| Tel. 214 227 012

CARNAXIDE

(Serviço permanente)

CENTRAL DE CARNAXIDE 15-21

Av. Portugal, 16B | Tel. 214 184 913

MARIA 1-7, 22-28

Praceta António Boto, Lt. 11 A

| Tel. 214 186 605

MOTA CAPITÃO 8-14, 29-31

Av. Edmundo L. Bastos, 19 DC, Alto de Barronhos

| Tel. 214 189 799

CAXIAS(Encerram às 22h00 de segunda a sexta;
sábados encerram às 13h00)**NOVA 1-6, 15-20, 29-31**

Rua Bernardino Ribeiro, 1A

| Tel. 214 432 839

LAVEIRAS 8-13, 22-27

Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana

| Tel. 214 544 510

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO(Encerram às 21h00 de segunda a sexta;
sábados encerram às 13h00)**SANTA SOFIA 8-13, 22-27**

Rua Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada

| Tel. 214 198 341

SILVA BRANCO 1-6, 15-20, 29-31

Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo

| Tel. 214 196 236

LINDA-A-VELHA

(Serviço permanente)

LEALDADE 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1,

Alto St.ª Catarina | Tel. 214 209 512

MARTA 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30

Av. 25 de Abril, 27 | Tel. 214 158 030

MELO ALMEIDA 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C | Tel. 214 191 697

PINTO 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31

Rua Antero de Quental, 9 | Tel. 214 190 610

OEIRAS

(Serviço permanente)

ALCANTARA GUERREIRO 3, 12, 21, 30

Rua Carlos Lacerda 5, Loja G | Tel. 214 430 691

ALTO DA BARRA 7, 16, 25

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, Lj. 1

| Tel. 214 694 150

CENTRAL 1, 10, 19, 28

Rua Conde Ferreira, 29 | Tel. 214 430 058

GODINHO 5, 14, 23

Rua Cândido dos Reis, 98 | Tel. 214 430 090

LEAL 4, 13, 22, 31

Rua António Aleixo, 86A | Tel. 214 578 737

MOURÃO VAZ 8, 17, 26

Av. de Moçambique, 12 A | Tel. 214 406 370

OEIRAS 6, 15, 24

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C

| Tel. 214 412 482

RIBEIRO 2, 11, 20, 29

Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês

| Tel. 214 566 066

SACOOD 9, 18, 27

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A

| Tel. 214 569 470/1

PAÇO DE ARCOS

(Serviço permanente)

DIAS 2, 7, 12, 17, 22, 27

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, Lj. 2

| Tel. 214 469 980

SEIXAS MARTINS 5, 10, 15, 20, 25, 30

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 | Tel. 214 432 039

PARGANA 3, 8, 13, 18, 23, 28

Av. Eng. Boneville Franco, 6G | Tel. 214 435 147

TRINDADE BRÁS 4, 9, 14, 19, 24, 29

Rua Costa Pinto, 186 | Tel. 214 432 034

VÉRITAS 1, 6, 11, 16, 21, 26, 31

Oeiras Parque, Lj. 1007 | Tel. 214 409 841

PORTO SALVO(Encerram às 22h00 de segunda a sexta;
sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)**FERREIRA BASTOS 8-14, 22-28**

Rua Firmino Rebelo, 8B Tel. 214 213 015

VARELA BAIÃO 1-7, 15-21, 29-31

Rua do Comércio, 7 Tel. 214 239 107/8

QUELUZ-DE-BAIXO(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados,
domingos e feriados encerra às 19h00)**ALBERGARIA 8-14, 29-31**

Rua Guerra Junqueiro, Lt. 11, Lj. A

Tel. 214 356 487

QUEIJAS(Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados
encerram às 13h00)**CENTRAL DE QUEIJAS 1-7, 15-21, 29-31**

Rua Júlio Dantas, lote 1 - Lj. AB

Tel. 214 162 081

COSTA PINTO 8-14, 22-28

Rua João XXI, 9 C Tel. 214 170 170

TERCENA(Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados,
domingos e feriados encerra às 19h00)**TERCENA 15-21**

Av. de Santo António, 50/52 Tel. 214 304 235

FARMA 24tel. 808 262 728 (ou 917 799 566, 934 455 887,
962 994 090)Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos
de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana.
Preço do serviço: 5€**SAÚDE 24 PEDIATRIA****Dói, Dói? Trim, Trim.**Aconselhamento por enfermeiros especialmente
formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana.
Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos
Tel. 808 242 400

> EM FEVEREIRO...

ACTIVIDADES DE AR LIVRE

10SÁB_9h30

ORIENTAÇÃO

COMPLEXO DESPORTIVO DO JAMOR

Execução de técnicas básicas de orientação, com utilização de bússola e interpretação de mapas. Percursos de nível médio e básico.

24SÁB_9h30

CAMINHADA

ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO CASTRO DE LECEIA

Caminhada de cerca de 7km pela zona rural do concelho de Oeiras e visita à Estação Arqueológica do Castro de Leceia.

Informações e inscrições (gratuitas):

Divisão do Desporto, tel. 21 440 85 48,

e-mail: mexa-semais@cm-oeiras.pt

Lisboa_BoatShow
nauticampo



NAUTICAMPO 2007

40º SALÃO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO DE RECREIO, CAMPISMO, CARAVANISMO, DESPORTO E PISCINAS

10 > 17SÁB > SÁB_15h00 > 23h00

18DOM_10h00 > 19h00

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, PARQUE DAS NAÇÕES

Preço: 4,5€ (público), 2€ (jovem/sénior/estudante)

Informações: Associação Industrial Portuguesa, tel. 218 921 500 (www.nauticampo.fil.pt)

